ANO 32.º SEXTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1952 N.º 10.800

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira lendo a sua mensagem

SOLENIDADES DO NATAL

O cardeal-patriarca proferiu pela Emissora a sua mensagem

«E tu quem dizes que sou eu»?

Como de costume, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa proferiu ontem, pelas 20 horas, no seu gabinete de estudo, ao microfone da Emissora Nacional, a sua mensagem de Natal, intitulada «E tu, quem dizes que sou eu?», que a seguir reproduzimos:

Hoje como sempre, desde há perto de dois mil anos, este Natal de Jesus Cristo divide os homens que viram passar, diante da sua consciência, o Mestre.

Em quase metade da Europa não será permitido celebrar festivamente o maior acontecimento da História: o nascimento do Homem-Deus. Muitos homens se destinarão a proclamar, tanto mais fortemente quanto mais incertos no seu intimo, que Deus morreu!

É bem estranho que não possam ficar tranquilos perante esse Deus que dizem morto. Jesus é, de século para século, a personagem mais actual da História. O seu olhar persegue sempre, através de vinte séculos, aqueles a quem algum dia se manifestou: «E tu quem dizes que sou eu?».

A mais dura batalha de todo o homem que pensa trava-se em redor da sua pessoa. Trava-se no segredo da consciência, entre relampagos de luz e fogo, como no Sinai. E ou ilumina a consciência com auroras de eternidade, translucidas antevisões de esperança e divinas transfigurações de caridade, ou a entenebrece abandonando-a na noite sem estrelas de um mundo sem razão e sem amor.

Quem dizes tu que sou eu?—a resposta verdadeira só pode ser dada com a Luz do Verbo na alma e o fogo do Espirito no coração: «Tu és o filho de Deus. Aquele que tem as palavras da vida eterna. Tu és o Caminho, a Verdade e a Vida!».

* * *

Que significa este Natal do Salvador para o Mundo? Significa a inserção pessoal de Deus na História. O começo de uma humanidade nova. A realização das aspirações mais pro-

(Continua na 3.ª página)

Rainha-mãe da Dinamarca

COPENHAGUE, 26 — O estado de saude da rainha-mãe Alexandrina agravou-se esta manhã.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Estaline está pronto

a encontrar-se com Eisenhower

a fim de descobrir uma solução para a guerra da Coreia

NOVA YORK, 26.—Estaline declara-se pronto a encontrar-se com Eisenhower, para tentarem achar solução ao conflito da Coreia, em resposta a quatro perguntas do correspondente do «New York Times», James Reston, transmitidas de Washington para Moscovo pelo embaixador soviético Zarubins. As perguntas e as respostas são:

—Ao começar o novo ano e na altura em que nova administração vai tomar posse nos Estados Unidos, continua a ser de opinião de que a U. R. S. S. e os Estados Unidos podem coexistir pacificamente?

—Continuo convencido de que a guerra entre os Estados Unidos da América e a União Soviética não pode ser considerada inevitável e que os nossos países podem continuar a viver em paz.

—Onde está, na sua opinião, a origem do conflito que agita o Mundo?

—Em toda a parte e sempre que as nações agressivas da política da «guerra fria» contra a U. R. S. S. têm expressão.

—Seria favorável a conversações diplomáticas com os representantes da nova administração Eisenhower, a fim de estudar a possibilidade de um encontro de V. Ex.ª com o general Eisenhower para reduzir as tensões mundiais?

—Sou favorável a essa proposta.

—Daria a sua cooperação a qualquer nova diligência diplomática com o fim de pôr termo á guerra na Coreia?

—Estou de acordo em dar a minha cooperação porque a U. R. S. S. deseja pôr fim á guerra na Coreia.

«É de supor, escreve o «New York Times», nesta notícia, datada de Washington, que o texto russo das respostas seja cuidadosamente examinado pelo general Eisenhower e os seus próximos colaboradores, a fim de atentar nas cambiantes de linguagem — que não é possivel interpretar exactamente, com a pressa com que o texto foi traduzido para inglês, a fim de poder ser publicado nas edições do dia de Natal».

O «New York Times» anuncia também que um informador da Casa Branca declarou que, por agora, não haverá declaração oficial alguma acerca das respostas do chefe do Governo soviético. A notícia ainda não foi comunicada a Eisenhower nem ao futuro secretário de Estado, John Foster Dulles.—(F. P.).

As reacções em Washington

WASHINGTON, 26 — As declaraçces de Estaline ao «New York Times», publicadas ás 3 horas da madrugada de ontem, surpreenderam uma América oficial que resolvera esquecer os assuntos internacionais até segunda-feira. Nos círculos governamentais e diplomáticos de Washington, ainda mal acordados, a surpresa foi absoluta, perguntando-se se será proposta de paz ou manobra de propaganda genalmente preparada nesta época do ano. Como é lógico, os círculos oficiais recusam-se a fazer comentários, até estudarem de mais perto os textos russo e inglês.

Entretanto, nota-se, o alvo é, nitidamente, o general Eisenhower e a nova administração americana. Compete-lhes, por isso, manifestar opinião, mas o general, que passa as festas com os netos, recusou-se a fazer qualquer declaração. A propósito, é de perguntar se o correspondente diplomático do «New York Times», geralmente muitissimo bem informado, terá feito as perguntas a Estaline depois de sa-

(Continua na ultima página)

A crise política francesa

Soustelle deve dizer hoje ao presidente da República se aceita formar governo

PARIS, 26.—O presidente da Republica pediu a Jacques Soustelle, membro do directorio da U. P. F., que formasse o novo ministério. Soustelle deve entregar hoje a resposta ao chefe do Estado.

Ao sair do Eliseu, Soustelle declarou ontem aos jornalistas: «O presidente da Republica encarregou-me de formar governo. Desejoso de promover o reagrupamento social e nacional que preconiza o general De Gaulle, respondi que me empenhara em fazer progredir neste sentido a solução da presente crise. Primeiro, consultarei os meus amigos. Penso estar apto a dar resposta ao presidente da Republica amanhã».

Jacques Soustelle visitou ás 9 horas o presidente da Assembleia Nacional, Edouard Herriot. Declarou, á saida, terem procedido a uma «interessante revista» da situação politica.

Seguiu para o palácio do Luxemburgo, onde se encontrará com Gaston Monnerville, presidente do Conselho da Republica. Procurará depois Albert Sarraut, presidente da Assem-

(Continua na página central)

Charlot recebeu em Roma uma medalha de ouro, comemorativa da sua visita, que lhe foi entregue pelo subsecretário da Presidência do Conselho. Na recepção que se seguiu vê-se o genial intérprete entre sua esposa e a célebre vedeta Ingrid Bergman

O PORTO pelo telefone

Explosão dum cilindro eléctrico

PORTO, 26 — Esta madrugada, cerca das 2 e 30, ouviu-se nas ruas vizinhas da Avenida da França um forte estampido, seguido de fragor provocado uela quebra de vidros, louças, etc., que pôs em alvoroço os moradorecs do local. Foi o caso que na residência do sr. Francisco Gabine Pinto, na Rua Cónego Ferreira Pinto, 113, se deu a explosão dum cilindro eléctrico, instalado na cosinha e que provocou a destruição de toda a louça e utensilios, parte da chaminé e uma varanda, mobiliário e portas, chegando a fender as paredes da casa e a chaminé do contiguo prédio.

Felizmente não houve vítimas a lamentar, mas os estragos materiais são de muita importancia. Compareceram os bombeiros, não chegando a ser utilizados os seus serviços.

Falecimento

Na sua residência, Rua Firmeza, 143, faleceu o proprietário António da Cunha Correia, de 52 anos, solteiro. O funeral efectua-se amanhã, ás 10 horas, na Capela das Almas, seguindo para jazigo defamilia no Prado do Repouso, e dele trata a Companhia Funerária.

Os terroristas da Mau-Mau

mataram mais 10 pessoas

NAIROBI, 25 — Anuncia-se oficialmente que os terroristas da seita Mau-Mau, em atentados cometidos na noite de Natal, mataram 10 pessoas e feriram 5, todas indigenas.—(F. P.).

Alka-Seltzer
para INCÓMODOS GÁSTRICOS

Nada se compara... É conhecida... Usada por milhões!

Há mais de 20 anos que muitos povos confiam em Alka-Seltzer para obter alívios *rápidos* nos casos de acidez gástrica. *Rápido* — pois a efervescência de Alka-Seltzer auxilia a sua actuação — *Suave* — pois Alka-Seltzer não é laxativa e pode ser tomada em *qualquer momento*. Compre Alka-Seltzer *hoje mesmo* e tenha-a sempre à mão.

A famosa Alka-Seltzer tem auxiliado milhões de individuos. Deixe que o auxilie tambem.

Alka-Seltzer

MARTINHO
CAFÉ --- CERVEJARIA --- BILHARES
PASSAGEM DE ANO
Reserve a sua Mesa
Informações:
35772 26894

UM NOVO NAVIO

para o tráfego fluvial em Moçambique

O «journal de La Marine Marchande», de Paris, citado pelo Boletim do Porto de Lisboa, informa que foi construído em Arnhem, na Holanda, «um tipo interessante de pequeno navio destinado ao transporte de passageiros no mar e nas vias fluviais, encomendado pela direcção dos caminhos de ferro portugueses, de Moçambique». Trata-se do «Niassa», com as seguintes características: comprimento total, 22m; comprimento entre perpendiculares, 20m; largura, 5m,60; numero de passageiros; 100; dois motores M. A. N. (500 cavalos, na totalidade) com dois hélices. Dispõe de lugares para 27 passageiros de 1.ª classe, 25 de 2.ª e 48 de 3.ª. As bagagens dos passageiros, no caso de serem muito volumosas, serão colocadas num pequeno barco rebocado.

TÁGIDE
"CHEZ-ELLE"
AMANHÃ
Estreia em Portugal de
Jacques Dutailly
Intérprete e autor de alguns dos maiores sucessos franceses da actualidade
«Une boucle blonde» — «Tu sue plais» — «Vous êtes belle, belle, belle» — «A tout á l'heure Chérie» — etc.
* * *
Largo da Biblioteca, 19
Teief. 35327

Caiu um avião

perto de Teherão e morreram 24 pessoas

TEHERÃO, 26.—Um avião da «Iranian Airways» que vinha de Abadan despenhou-se perto desta cidade. O numero de mortos eleva-se a 24, incluindo 4 tripulantes; há um sobrevivente apenas. O nevoeiro era densíssimo e ás 17 e 30, quando deb ordo anunciaram a chegada, a torre de comando de terra deu instruções para regressar a Espahan. Mas o piloto respondeu, parece que nãi tinha combustível suficiente.

Um quarto de hora depois, o controle perdia contacto com o aparelho e, passadas duas horas, chegava a notícia de que este se despenhara no campo, a 7 kms. do aeródromo, ao tentar poisar. Organizaram-se imediatamente os socorros. Dos destroços retiraram-se três sobreviventes, mas dois faleceram passado algum tempo. Ainda não há conhecimento da lista dos passageiros, mas consta que iam a bordo três funcionários do Ponto IV e um sargento do Exército americano, que morreram. Foram identificados um recém-nascido e 4 mulheres.—(France Presse).

Sorteio para moradias

Realizou-se, na Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário, com a representação do sr. governador civil e perante elevado numero de associados, mais um sorteio para atribuição de «direitos de construção» de 4 moradias, tendo sido beneficiados os sócios numeros 4064, 4069, 2148 e 1470, respectivamente, D. Maria Fragoso de Almeida, D. Maria Candida Lopes Gregório, Tancredo Torres Pereira Redol e José Lourenço Ferreira.

N-I-N-A
BOITE DE NUIT
APRESENTA
LOLITA SEVILLA
a grande cançonetista e nova revelação do cinema espanhol, em estreia exclusiva no «Réveillon» de 1952-53.
Reservam-se mesas.
Continua em pleno exito
QUETI CLAVIJO e BERNABÉ DE MORÓN

Vida mundana

Os noivos á saída da igreja

CASAMENTOS

Na igreja das Mercês realizou-se hoje a cerimónia do casamento do sr. Luís Guerra Jardim Portela, professor, filho do nosso querido camarada de redacção sr. Artur Portela e da sr.ª D. Maria Luísa Guerra Jardim Portela, com a sr.ª D. Teresa Marreiros Portela, gentil filha do pintor Severo Portela, e da sr.ª D. Maria José Marreiros Portela. Apadrinharam o acto, por parte do noivo, o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, ilustre director-adjunto de «O Século» e membro do Conselho de Administração da Renascença Gráfica, proprietária do «Diário de Lisboa», e sua esposa sr.ª D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa; e, por parte da noiva, seu irmão, sr. Severo Portela, e a sr.ª D. Amália Garcia. Presidiu á cerimónia o rev. padre Moreira das Neves, que no final do acto fez uma comovente prédica aos noivos.

Casino Estoril
A GRANDE FESTA TRADICIONAL — NOITE DE S. SILVESTRE
O magnífico conjunto em DANZA-TEATRO de JOSÉ TOLEDANO

QUATRO ORQUESTRAS
ESGOTADAS AS LOTAÇÕES DO «WONDER-BAR» e RESTAURANTE
Trajo de «soirée»—Marcam-se mesas no SALÃO DE FESTAS
AVISO — *Para facilitar a todos poderem ser atendidos sem aborrecimentos, visto que se devem evitar nesta quadra do Ano, as marcações só serão respeitadas até ao dia 28, não se aceitando depois qualquer reclamação.*

O «SEMPRE FIXE», jornal humoristico, sai ás quartas-feiras, mas a sua leitura, que o dispõe bem, dura toda a semana.

ANO NOVO
Procure V. Ex.ª as suas prendas de Ano Novo na Sociedade de Tapeçarias, Ld.ª, onde encontrará as mais lindas e modernas colecções de todos os artigos da nossa especialidade a preços excepcionalmente reduzidos, durante esta época tão festiva do ano.
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LDA. — ESTOFADORES E DECORADORES
RUA AUGUSTA, 126-130 — Telef. 2 6669

SE RECEIA A NICOTINA... Fume á vontade!
SANO
O unico cigarro sem nicotina ◆ Recomendado pela Ex.ma Classe médica
Agente importador: TABACARIA INGLESA — LISBOA

S. V. P. CONSTANTINO, LDA.
Agentes: IRMÃOS COSTA DIAS, LDA. — R. António Enes, 21 — LISBOA

DE LUTO

António de Oliveira Manarte

Com 73 anos, faleceu ontem o sr. António de Oliveira Manarte, natural do Rossio de Abrantes, director da Empresa Tauromáquica Lisbonense, da Empresa de Recreios Lisbonense e do Banco do Comércio e do Ultramar. O extinto foi funcionário superior do Credit Franco-Portugais e do Banco Nacional Ultramarino, tendo instalado, como gerente, as filiais deste ultimo em Dili (Timor) e em S. Paulo (Brasil), e exercido identicos cargos em Moçambique, Cabo Verde e Macau. Nessas provincias ultramarinas desempenhou também cargos publicos em comissões administrativas e Camaras Municipais. No Brasil foi presidente da Camara de Comércio de S. Paulo.

Depois do seu regresso á Metrópole, foi director do Banco Português e Brasileiro, secretário-geral do Banco Pinto & Sotto Mayor, administrador da Empresa Mineira do Lena e da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de que ainda era administrador-honorário.

Deixou viuva a sr.ª D. Florinda dos Santos Manarte e era pai da sr.ª D. Alice dos Santos Manarte e do sr. dr. José dos Santos Manarte, juiz de Direito na comarca de Rio Maior, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Pissarra Lopes Dias, filha do sr. dr. Jaime Lopes Dias; e irmão da sr.ª D. Florinda Moreira de Oliveira Manarte.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da residencia do extinto, na Rua Castilho, 82, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Alexandre Marques Antunes

Faleceu o sr. Alexandre Marques Antunes, de 71 anos, natural de Ervedal da Beira, enfermeiro reformado do Hospital Miguel Bombarda, casado com a sr.ª D. Maria Marques Antunes. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 7 horas, da sua residência Vila Serra, n.º 9, á Travessa da Pena, para o cemitério de Vila Franca de Ervedal da Beira.

Dr. Alvaro Roxanes de Carvalho

Faleceu o sr. dr. Alvaro Roxanes de Carvalho, de 82 anos, viuvo, médico, natural de Coimbra. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Rua Azedo Gneco, n. 21, 2.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Virginia Carvalho Duarte

Faleceu a sr.ª D. Virginia Patroni de Carvalho Duarte, de 62 anos, proprietária, natural de Arrentela, esposa do sr. João Guilherme de Carvalho Duarte, proprietário. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da Rua das Janelas Verdes, n.º 44, 1.º, Dto., para jazigo no cemitério do Alto S. João.

Eduardo Franco

Realizou-se hoje, para o cemitério de Benfica, o funeral do sr. Eduardo Franco, comerciante, irmão do industrial sr. Alfredo Franco, cunhado do sr. engenheiro Joaquim de Oliveira, e do comerciante António Vendeirinho, e primo do nosso colega de trabalho Henrique Franco.

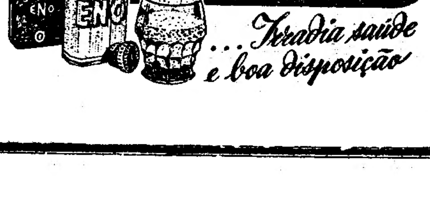
SUFRÁGIOS

Dr. Rodolfo Xavier da Silva

Sufragando a alma do sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva, antigo ministro, médico e criminalista de renome, manda sua viuva, sr.ª D. Adélia Xavier da Silva, celebrar missa amanhã, pelas 10 horas, na igreja de S. José (Largo da Anunciada).

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Café Portugal
Ceia do fim do ano,
ementa escolhida,
marcação de mesas
desde já
sem mais encargos



A excursão à Madeira
para assistir ás festas do fim do ano no Funchal

E' no próxmo domingo que se efectua o no Cais de Alcantara, em Lisboa, entre as 8 e as 9 horas e 30, o embarque, a bordo do «Surrento», dos 7050 excursonistas que vão á Madeira passar o fim do ano, em excursão organizada pela Agência Turistica Europeia, com o patrocinio da Casa da Madeira de Lisboa e do Centro Madeirense do Porto. E' a unica excursão que se efectua á Madeira nos ultimos anos, tendo havido mais de 400 pedidos que não puderam ser atendidos nestes ultimos dias, por estar esgotada a inscrição.

A Europeia está já a fazer a entrega dos bilhetes de passagem, cartões com marcação de mesas e horas de refeição a bordo, visitas em automoveis a vários pontos da cidade no Funchal, rótulos para as respectivas malas dos excursionistas, horas de embarque e desembarque no Funchal.

A cada excursionista é também fornecida uma brochura com preciosas e uteis indicações do que cada excursionista deve fazer durante a viagem.

O «Surriento» larga do Cais Maritimo de Alcantara, ás 10 horas, devendo todos os excursionistas estar a bordo das 8 ás 9 e 30.

Nos dias 29, 30, 31 e 1 haverá vários desafios de óquei em patins, na Quinta da Vigia; Barreiro — O'quei Club da Madeira; C. D. Paço de Arcos—O'quei Club Sintra; O'quei Club da Madeira — C. D. Paço de Arcos; Equipa A contra equipa B do O'quei Club da Madeira; O'quei Club da Madeira—O'quei Club de Sintra.

A mensagem de Natal
do sr. cardeal-patriarca

(Continuação da 1.ª página)

fundas e universais do homem. Regeneração, enobrecimento, purificação, libertação, iluminação, divinização de tudo que é humano.

Mais analiticamente. Significa que Deus existe; que são realidades a Verdade, o Bem, o Amor, a Beleza, a Felicidade, a Justiça, a Imortalidade; que tem sentido o Mundo, que tem valor a virtude, que tem destino o homem, que tem esperança a morte, que tem consolação o sofrimento, que tem prémio o mérito; que o nome verdadeiro de Deus é *Pai*, o qual nos traz no seu amor como a mãe no ventre o filho, para nos associar á infinita plenitude da sua vida (se não preferirmos o Nada ao Ser, o Mal ao Bem); que estamos no Mundo como filhos do Pai Celeste, cooperadores da sua Providência, associados do Redentor, para acabar a obra da Criação e da Redenção, pela fiel realização do Evangelho, que é lei de Verdade, Esperança, Amor, Liberdade, Cruz e Glória; que todo o cristão pode formular o seu programa na construção da História, que lhe foi entregue, pelos mesmos termos com que se exprimia S. Francisco de Assis:

«Onde está o ódio, eu ponha o amor,
onde está a duvida, eu ponha a fé,
onde está o desespero, eu ponha a esperança,
onde está a tristeza, eu ponha a alegria».
e poderia continuar:
onde está o erro, eu ponha a verdade,
onde está a injustiça, eu ponha o direito,
onde está a opressão, eu ponha a liberdade.

A todos aqueles, porém, que respondem á pergunta: «E tu, quem dizes que sou eu?»—no— blasfemando como o Sinédrio, ou rindo como o luxurioso e fátuo Herodes, ou encolhendo os ombros como Pilatos, a todos os que não ajoelham neste Natal de Jesus fecham-se os caminhos de salvação. Aborta o movimento da História. Acaba na desilusão o apelo que vem irresistivel do mais fundo do ser humano, voz ontológica, infalivel, que clama pelo Salvador.

E na lógica da negação, os que se recusam a ajoelhar no presépio adorando o Homem-Deus, cada vez mais acabam por negar, ao mesmo tempo, Deus e o homem.

Não é o Deus abstracto dos filósofos que poderá satisfazer as aspirações concretas, infinitas, do coração e do espirito humanos, influindo na construção do presente e do futuro, sobretudo desde que aqueles tomam consciência de si próprios e das dimensões do Mundo no tempo e no espaço. Só o Deus do Evangelho, Deus vivo, Deus nosso Pai, Deus todo poderoso e cheio de misericórdia—Deus connosco, Deus em nós—só Ele cria, restaura, renova, eleva, salva o homem e a História.

Está aí a demonstrá-lo a experiência do ateismo. É o grande escandalo do nosso tempo. Anunciou-se em termos grandíloquos a morte de Deus e o nascimento do homem novo. Prometeu, libertado enfim, ia restituir á humanidade o fogo criador roubado aos deuses, definitivamente amortalhados no «lençol de purpura», de que falara Renan.

Que resultou daí?—Afundou-se no abismo profundo do não-ser o universo moral; verdade, justiça, amor, virtude, esperança, tudo estrelas que se apagaram numa noite absoluta, sem luz. Sucedeu-lhe um vazio silencioso, universal, eterno.

A vida do homem é um absurdo, num mundo em que as palavras não têm valor, e as coisas não têm razão, e as aspirações não têm objecto, e a liberdade não tem sentido.

O marxismo quis construir sobre este vazio metafísico o mundo novo, num duro esforço (a que não falta trágica grandeza) que sacrifica sem contemplação o presente ao futuro. Não lhe restando já senão a natureza na sua fatal evolução histórica, canta o hino da libertação escravizando o homem á lei impassivel da História. O homem novo marxista é o zero perante o infinito, o homem dissolvido na massa, o homem sem consciência pessoal irredutivel á comunidade. O homem novo já não é homem.

A pergunta «tu quem dizes que sou eu?» põe-se cada vez mais instante no coração do debate contemporaneo. A resposta do ateismo será, de dia para dia, mais clara e mais numerosa, a dos que não querem celebrar o Natal do Salvador. Tem algo de satanica, pois, como o principio do Mal, que desde o começo é assassino, no dizer de Jesus no Evangelho, ela, ao mesmo tempo que nega Deus, sacrifica o homem.

Também está feita a experiência dos que, diante do Natal de Jesus, crêem, esperam e amam.

No fundo trágico da revolução comunista há a tentativa desesperada da redenção sem Cristo, operada pelo próprio homem deus de si mesmo. Mas está escrito que só há um Salvador. Esta redenção materialista estabelece o reino da tirania, da escravidão, do desespero, da morte. Estabelece-o necessáriamente, pois esvazia o homem de si próprio inserindo-o e dissolvendo-o inteiramente na natureza implacável e no determinismo trágico da História.

O Natal de Cristo, porém, ilumina todo o universo. Traz-nos a revelação plena do mistério de Deus e do homem. E nesta revelação (como S. Paulo sentiu e ensinou, com uma força que estão procurando reviver os cristãos activos de hoje), a libertação e a consumação do homem, na Verdade, no Amor, na Justiça, na Paz.

O filósofo Bergson, que percorreu todo o incerto e dramático caminho do pensamento humano, e quis beber na água pura das fontes da Moral e da Religião, teve de reconhecer que tudo o que de mais belo e nobre existiu no Mundo desde há dois mil anos brotou da nascente do Cristianismo. E acabou ajoelhando no Presépio.

Com certeza aquela libertação e consumação do homem—a palavra consagrada é salvação—não se realiza mecanicamente. Exige intima e inteira adesão de todo o nosso ser. O Evangelho chama-lhe um «novo nascimento».

Mas aqueles que nascem, assim de novo, quebram os selos que escondem a todos os outros homens os mistérios da vida e da morte; estabelecem-se na liberdade de filhos de Deus que vivem no amor, gozando com pureza de todas as coisas; possuem a Paz, que prometeu o Senhor aos que o seguissem, a paz da inteligência na Verdade, da consciência no Bem, do coração na Alegria, das paixões na Virtude.

O mundo novo só pode nascer em cada um de nós, renovando-nos, purificando-nos, libertando-nos, sobrenaturalizando-nos. E só Cristo o realiza.

O nosso poeta Guerra Junqueiro, que reprovou no fim da vida certa obra sacrílega (ele chamou-lhe abominável), reconheceu, depois de tantos outros, que o santo era o «heroi máximo». É a flor da humanidade, a expressão mais alta, mais pura e mais completa da perfeição humana.

Mas o santo é aquele que, perante a pergunta perturbadora: «E tu quem dizes que sou eu?»—responde com fé e amor heroicos: Tu és o Caminho, a Verdade e a Vida!

O que significa que tudo aquilo que está no sentido do homem, da sua restauração, elevação e perfeição vem ajoelhar hoje no Presépio de Belém.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

JOIAS de gosto artistico
PRATAS de arte
RELOGIOS de boas marcas
TOME NOTA: Casa Anibal Tavares
95, RUA DA PRATA, 97 — LISBOA

PELES David Kit
D. K.
O maior e mais fino sortido em toda a pelaria fina.
Grandes descontos até ao fim do ano.
AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24
Telefone 48089

NÃO DIGA MARGARINA...
DIGA VAQUEIRO!

O ENTUSIASMO COM QUE A CRITICA FALA DO FILME ITALIANO

RAPARIGAS DE ROMA

JUSTIFICA PLENAMENTE ESTE NOVO GRANDE EXITO DO **SÃO LUIZ**

Outro filme italiano—novo grande exito do São Luiz. E' uma história de costureiras, simples e fluente, como uma crónica, realizada com a naturalidade, o sentido de verdade sem o romance de um documentário.

«Diário de Noticias»

Outro filme italiano no São Luiz. Com certeza que é outro exito—o cinema italiano produzindo hoje mais de uma centena de peliculas anualmente, lança agora os seus melhores triunfos vencendo em toda a linha.

«Diário da Manhã»

Uma nova obra transbordante de sensibilidade, bem ligada e de boa tessitura, que fica como uma admirável sondagem á alma de três raparigas.

«O Século»

E' uma produção de escolha que, sendo diferente no género das «Três histórias proíbidas», pode no entanto pôr-se á cabeça de uma época cinematográfica.

«Diário de Lisboa»

UM FILME QUE É TODAS AS NOITES

APLAUDIDO!

Outra vitória do cinema italiano apresentada pela **MUNDIAL FILMES** no

SÃO LUIZ

em 2.ª semana de lotações esgotadas

E, enfim, uma história alegre e enternecedora, feita de risos e de lágrimas e na qual através de três lindas raparigas italianas—espelho de tantas raparigas europeias—se observam aspectos e costumes, que se identificam em muitos pormenores com o meio popular lisboeta... Vão ver o fílme!

«Diário Popular»

HOJE — TEATRO — HOJE

A's 18,15 h. **MONUMENTAL** A's 21,45

Espectáculos infantis com as peçazinhas de ADOLFO SIMÕES MULLER

A fantasia

«AVENTURA NA LOJA DOS BRINQUEDOS»

e o autozinho do Natal

«E NESSA NOITE OS ANIMAIS FALARAM»

Interpretação de *Laura Alves, Irene Izidro* e *Barroso Lopes*, á frente dum grande elenco — Musica do maestro *Tavares Belo*

Direcção coreográfica de *Fernando Lima*

As crianças, devidamente acompanhadas, têm entrada gratuita até aos 7 anos, pagando meio bilhete, até aos 12 anos

IRENE IZIDRO

BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA e *BARROSO LOPES*

na famosa peça de JACQUES DEVAL

Tradução de *Augusto de Castro*

ESTA NOITE EM SAMARCANDE

e *ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO* e *VIRGILIO MACIEIRA*

na consagrada obra-prima de *Julio Dantas*

A CEIA DOS CARDEAIS

Aos preços normais deste teatro—O artista Assis Pacheco é gentilmente cedido pela Companhia Maria Lalande, do Teatro Maria Vitória

---

TEATRO

AVENIDA

HOJE — 2 ESPECTACULOS

A' TARDE, ÁS **18,15** — A' NOITE, ÁS **21,45**

MADALENA SOTTO

e o Grupo de Jovens com Talento, constituido por MARIA JOSÉ, SARA VALE, CARLOS DUARTE, FERNANDO GUSMÃO e JOAQUIM ROSA

na admiravel comédia para rir

DIAS FELIZES

numa encenação de *LAURA ALVES*

A preços verdadeiramente de cinema

NO **EDEN**

3.ª E ULTIMA SEMANA

UM ÊXITO INDISCUTÍVEL

DO FILME NACIONAL

NAZARÉ

UM FILME HUMANO, TERNO E VERDADEIRO

COM

HELGA LINÉ

E

VIRGÍLIO TEIXEIRA

APESAR DO GRANDE SUCESSO ALCANÇADO POR ESTE FILME, A EMPRESA, EM VIRTUDE DE CONTRATOS ANTERIORMENTE FIRMADOS VÊ-SE OBRIGADA A RETIRÁ-LO DE EXIBIÇÃO

BILHETES Á VENDA PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS INCLUSIVE PARA AS DUAS «MATINÉES» DO DIA 2 DE JANEIRO

DISTRIBUIÇÃO *VITÓRIA FILME*

ALFAMA

(Ao Chafariz de Dentro)

E' o ponto de reunião da sociedade elegante

Todas as noites, cantam os melhores artistas de fado. **Amanhã: Almoço dos amigos de Alfama,** dedicado ao Ex.mo Sr. Dr. **AMARO D'ALMEIDA**

Ementa regional. Prato do dia: Dobrada à moda do Porto.

Direcção artistica de **Filipe Pinto.**

Teatro Nacional de D. Maria II

EMPRESA AMÉLIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

Hoje e todas as noites, ás 21 e 30 ——— Continua a carreira triunfal de

«Sonho de uma noite de Verão»

Poesia, Musica, Bailado, Graça

NO DOMINGO «MATINÉE» ÁS 16 HORAS

Por se tratar de um espectáculo de rara beleza visual, verdadeiramente próprio para a infancia, como um conto de fadas. Excepcionalmente têm entrada gratuita todas as crianças acompanhadas por familia

AVISO: Esta peça é interrompida na 2.ª feira, 29, para comemoração do centenário de D. João da Câmara

---

Cidalisa do Carmo

LUSO

Animador *Modesto Maia*

HOJE FADOS por Alcidia Rodrigues, Aurora Sobral, Cidalisa do Carmo, Maria Manuela, Alberto Cardia, Mario Rocha, Camarinhas e Pedro Leal. DOMINGO «MATINÉE», com todo o elenco. NOITE DO FIM DO ANO—BAILE E FADOS.

Leiam o *SEMPRE FIXE*

CRISTAL

ENCHENTES SUCESSIVAS! EXITO INDESCRITIVEL!

O PÚBLICO SABE QUE ISTO È VERDADE

O INCOMPARAVEL E ESFUSIANTE «SHOW»

ALÔ ALÔ BRASIL!...

Um valioso conjunto de atracções em notáveis criações do folclore brasileiro

com o inimitável **BADÚ**

e **TRIO DE ÉBANO — MARILÚ — VILMA RISO — JANE BRASIL — SHIRLEY — CARLOS LISBOA e seu BALLET CARIOCA e ainda MISTER BRONI**

Vá ao Cristal ver **Todo o Mundo sassaricando alegremente!** Atenção: Reserve a sua mesa para o grande REVEILLON DE 1952, para a qual se preparam grandes surpresas

UM GRANDE ACTO DE «MUSIC-HALL»

com os bailarinos holandeses de grande sucesso

BETTY AND JOHN WARDELL

a insinuante vedeta de baile

LOLITA NARANJO

as famosas acrobatas alemãs

MANDINAHS

Ester de Murillo — Hermanas Montijo — Mary Angeles — Carmen Roger — Lita Gong

---

Los Rancheros y Magaly

RITZ CLUB

R. da Glória, 57

Telef. 25140

Hoje, SENSACIONAL ESTREIA DE

Los Rancheros y Magaly

e da jóvem bailarina **LITA VALENCIA**

Elisa Isabel

Carmen

Mário J. Paninho

Em grande êxito: **Trio Madrano, Lidia Sotomaior, Elisa Isabel, Margot Gallego, Milita Martin** e a inigualável ORQUESTRA **CARAVANA.**

Brevemente: Sensacional estreia. — No Tasquinho: Ceias com Fados e Guitarradas. Direcção de Mário Paninho.

Esta noite, ESTREIA NO CONDES

Uma super-produção COLORIDA!

com LARRY PARKS e MARGARITE CHAPMAN

O mais cusado dos espadachins, lutando pela glória de um país e os beijos de uma beldade...

ESPADAS CRUZADAS

Um exclusivo de «FILMES CASTELLO LOPES»

OIÇA!
FOLHETIM «VAQUEIRO»
Um folhetim radiofónico diferente de tudo o que tem ouvido será transmitido
POR
RÁDIO CLUB PORTUGUÊS
ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 11.30
UMA PRODUÇÃO DE
OLAVO D'EÇA LEAL
PARA OS FABRICANTES DA
MARGARINA VAQUEIRO

MAXIME
APRESENTA
Todas as noites
E AOS
Domingos em "Matinée"
pelas 17,30 horas
o sensacional espectáculo
"SOL DA MEIA NOITE"
com
um grandioso elenco
40 Figuras na Pista

O ACONTECIMENTO DE QUE MAIS SE FALA EM TODA A LISBOA!
COM:
OS REIS DA GARGALHADA
JÚJÚ e ALMEIDINHA
na mais desenfreada fantasia
A GRANDE ATRACÇÃO ALEMÃ:
ALEGRO TRIO
em fantasia acrobática
e ainda: José Viana, Luisa e Mário, Maria Marques, Abílio Herlander, Orisa Dantés, Raul Solnado, Pilarin Arana e as «8 MAXIME GIRLS».
Música de baile por TROPICAL BOYS e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQ.
DOMINGO, às 17,30:
CHÁ DANÇANTE
com o mesmo trinnfal cartaz
ATENÇÃO A' NOITE DO FIM DO ANO:
O MELHOR «REVEILLON» DE LISBOA
RESERVE DESDE JÁ A SUA MESA

Notável êxito da grande artista internacional
LITA INSA
GENTIL ESTILISTA DE BAILE
OLIMPIA CLUB
Retumbante triunfo da mais categorizada estrela de baile que tem vindo a Lisboa
MAYTE BENTANCOR
Rainha do ritmo cubano cujos bailados são um autêntico assombro!
Num programa formidavel de que faz parte um elenco de ouro com
ROSITA ISART-CARMEN UBILLA-ISABELITA TOMAZ-LITA VALENCIA
Despedida das ORQUESTRAS OLIMPIA e YANKEE STAR
Amanhã, completa remodelação musical neste Dancing
ESTREIA DE DUAS NOVAS ORQUESTRAS
ROSARIO E O SEU CONJUNTO
e A ORQUESTRA ESPAÑOLA «PHOËNIX»
dirigida pelo grande maestro CARDENAS e pela 1.a vez em Portugal
2.ª feira: Estreia da atracção máxima — MARGOT MOLINAS
VISITE O NOSSO RESTAURANTE com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS pelos mais populares artistas

NO VARIEDADES
EM 2 SESSÕES, 2 — A'S 20.30 e 22.45
EXITO TOTAL!
DA
Companhia Folclórica Brasileira
NA REVISTA POPULAR
CANTA BRASIL!
AMANHÃ, SABADO — A'S 16 HORAS
2.ª «MATINÉE» POPULAR

NÃO SABE ONDE PASSAR A TARDE DE DOMINGO? NÃO HESITE! VÁ AO
Chá Dançante do "Maxime"

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — ESPADAS CRUZADAS — CONDES

SÃO LUIZ
Telef. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
2.ª semana triunfal.
RAPARIGAS DE ROMA
com Lucia Bosé, Cosetta Greco e Lilian Bonfatti

MONUMENTAL
TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30:
3.ª semana sensacional!
SCARAMOUCHE
Um deslumbrante tecnicolor
com Stewart Granger, Janet Leigh e Eleanor Parker

SÃO JORGE
Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
2.ª Semana gloriosa
SERENATA A' CHUVA
Extraordinário filme musical em tecnicolor, com Gene Kelly, Debbie Reynolds e Donald O'Connor

CONDES
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Telef. 22523
ESTREIA DE VIBRAÇÃO
ESPADAS CRUZADAS
Um extraordinário colorido, com Lany Parks e Marguerite Chapman

ODEON
Telef. 26283
A's 21 e 30
A sensacional obra-prima italiana, em 7.ª semana
ANNA
com a incomparável artista Silvana Mangano

PALACIO
Telef. 47163
A's 21 e 30

REX
Telef. 29656
Ás 21 h
Um marido solteiro
A mulher das 5 caras

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
FRA DIAVOLO
com AMADEO NAZARI

TIVOLI
Telef. 50595
A's 15.15-18.15-21.30
Em 2.ª semana
Chamada dum desconhecido
com Bette Davis, Shelley Winters, Gary Merrill e Michael Rennie

POLITEAMA
Tel. 26303
A's 21.30 Um - acontecimento
A triunfal maravilha em tecnicolor de Walt Disney
ROBIN DOS BOSQUES O JUSTICEIRO
com Richard Todd e Joan Rice
Todos os dias ás 15.15 18.15 e 2130

EDEN
A'S 21.30
Telef. 20768
As 15.15 - 18,15 - 21.30:
3.ª semana do grandioso filme nacional
NAZARE'
com Virgilio Teixeira, Helga Liné, Artur Semedo, e outros

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134. Balcões. 55135.
Hoje ás 21 e 30
O maior espectáculo do Mundo
Um filme em tecnicolor de CECIL B. DE MILLE
com Betty Hutton, Cornel Wilde, Charlton Heston e James Stewart

CAPITOLIO
TEL. 27493
A's 21.30 — GRANDE EXITO
A FARSA DE GARGALHADA
Tótó e o Barba Azul
Amanhã: só na «matinée», ás 15,30
Branca de Neve e os 7 anões

LIS
Tel. 48560
A importancia de se chamar Ernesto
As 21.15
Adão e a pequena Eva

TERRASSE
Tel. 20917—Ás 21,15
MARIA MORENA
FADO com AMALIA RODRIGUES

CRISTAL
DANCING
O alegre e trepidante «SHOW»
Allô Allô Brasil!...
Vá vê-lo e... entre também no cordão!

TEATROS E CINEMAS

O Nacional vai celebrar

na próxima segunda-feira

o centenário de D. João da Câmara

Aos artistas que dirigem os destinos do Teatro Nacional D. Maria II não podia ser indiferente o centenário do nascimento de D. João da Camara, que passa precisamente amanhã. E porque sempre estão atentos a tudo quanto possa trazer prestígio á cena portuguesa, porque os interessa isso acima de tudo, para que o nosso Teatro se engrandeça e nobilite, Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro estão a preparar o espectáculo com que, na segunda-feira, ali se comemora o acontecimento.

Quisemos, sobre essa iniciativa, ouvir a grande actriz Amélia Rey Colaço, que nos disse:

—D. João da Camara tem um lugar de relevo excepcional na dramaturgia nacional. Corresponde, evidentemente, a uma época e a uma escola que os mais jovens, porventura, podem não aceitar, influenciados por tendências modernas, consequência da própria vida dos nossos dias. A verdade, porém, é que através da obra do grande dramaturgo de «Os Velhos» se encontram aqueles sentimentos que melhor definem e caracterizam a gente portuguesa, com as suas virtudes e os seus defeitos — maiores aquelas do que estes—e, por isso mesmo, as suas peças resistem ao tempo.

Nesta altura, Robles Monteiro esclarece:

—E' precisamente essa «permanência» da obra de D. João que procuraremos salientar no espectáculo que preparamos. Como sabe, o dr. Ramada Curto, com o espírito, a sensibilidade e o vigor da sua palavra, fará uma conferência sobre a vida, a personalidade e a obra do dramaturgo, que os artistas do Nacional ilustrarão com cinco momentos reveladores: um diálogo do segundo acto de «A triste viuvinha», cenas de «Alcácer Kibir», de «Os Velhos» e de «Pantano» e o final do quarto acto de «Afonso VI», seguindo-se a representação integral da peça em dois actos «Casamento e Mortalha». Depois, intervalando com a carreira de «Sonho de uma notie de Verão», o Teatro D. Maria como que prosseguirá a sua homenagem á memória de D. João, apresentando uma das suas obras menos conhecidas, por sugestão da familia: «Meia noite», completando-se o espéctáculo com «Casamento e mortalha».

A propósito de «Sonho de uma noite de Verão» e de certas afirmações da crítica quanto á colaboração de artistas portugueses na realização dos espectáculos no teatro do Estado, quisemos saber até que ponto essa colaboração tem sido aproveitada. Amélia Rey Colaço afirmou-nos:

—No D. Maria II, todos os artistas portugueses de real mérito têm sido acolhidos e encorajados. Além de Leitão de Barros que, nos remotos tempos da actuação da empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, começou os seus trabalhos teatrais com os cenários de «A Rival» e da «Ribeirinha», eu e meu marido, á frente do teatro do Estado, tivemos a colaboração de António Soares, em «A Boneca e os fantoches»; Almada Negreiros, em «Dulcinea ou a ultima aventura de D. Quixote»; Norberto de Araujo, em «Os fidalgos da Casa Mouriscа»; José Barbosa, em «Frei Luís de Sousa», «Sonho de uma noite de Verão» (na realização de ar livre), «História da Carochinha», «Maria Migalha», «Maria Stuart», etc., etc.; Maria Adelaide de Lima Cruz, em «O Riso»; Stuart Carvalhais, na «Severa»; Emilio Lino, em «A herdeira», «Curva perigosa» e «Filomena Marturano»; Cottineli Telmo, em «Sonho mas talvez não»; Raul Lino, em «Salomé»; Alice Rey Colaço Menano, em «Zilda» e «A hospedeira»; Mily Possoz, em «Zilda»; Manuel de Oliveira, em «A sobrinha do marquês» e «A ascensão de Joaninha»; e António Amorim, em «Dançarina vermelha» e «Viagem maravilhosa». Bernardo Marques foi convidado para colaborar em «Os Maias», mas escusou-se e foi brilhantemente substituido por Lucien Donnat.

E logo Robles monteiro:

—Repare que, na comemoração do centenário de Garrett se apresentou o «Frei Luís de Sousa» na antiga encenação de Manini e na moderna realização plástica de José Barbosa. Pois houve um clamor de protestos pela nova feição que se pretendera dar á encenação da obra de Garrett e continuou, por isso, a adoptar-se o trabalho do granle cenógrafo italiano. Aliás, há que salientar a colaboração permanente do grande Manini á empresa Rossas e Brasão e á Sociedade Artística, cujos cenários, no D. Maria II e no Teatro Nacional de S. Carlos são considerados património nacional.

A terminar a entrevista, Amélia Rey Colaço ainda salienta:

—Não pode esquecer-se, finalmente, a permanência, no Conservatório Nacional, de professores alemães, belgas e italianos e a colaborção anual e permanente de elementos estrangeiros em S. Carlos, tal como a do maestro Pelegrini—director de coros—e de Furiga, autor de todos os cenários. E não será Douking o autor da maioria dos cenários da Comédie Française, sem que isso tenha diminuido o prestígio desse extraordinário Christian Berard e outros?

O espetáculo infantil no Monumental

Vasco Morgado, correspondendo á necessidades criadas pela legislação que, dentro de poucos dias, vai entrar em vigor, inic'ou, com o Natal, a sua temporada de teatro infantil. O cometimento não é nenhuma graça. E não sabemos se, dentro da carência actual de teatro, haverá possibilidade de ir muito por aí além com tão simpát'ca iniciativa. Precisamente, os espectáculos para crianças não são os que ficam mais baratos. O s preços—até porque o publico diminuto obriga a curtas carreiras—terão de ser, por principio, acima do que seria de desejar e do que convir'a a «brinquedo», para criança. E assim, sem uma ajuda substanciosa, cair-se-á no circulo habitual: o publico não vai porque é caro e o teatro não é barato porque o publico falta...

Diz-se que está para sair, nos começos do novo ano, o regulamento do Fundo do Teatro. Esperemos que não seja esquecida esta parcela importante do todo que é o problema teatral.

Figuras de espectáculo infantil, vistas por Fernando Bento

E que ele saiba ou possa fazer justiça áqueles que a mereçam...

Falando ,porém, do espectáculo apresentado ontem por Vasco Morgado, e'e merece toda a simpatia e, mais do que isso, as palmas entusiasmadas do publico de palmo e meio. Ontem ele lá foi encher o Monumental. Em troca recebeu, além de um espectáculo colorido — muitos brinquedas e balões que, lançados lá de cima, fizeram o del'rio da petizada. Por pouco que não houve «tumultos» em que intervieram, para mau exemplo dos miudos, pessoas mais crescidinhas...

Oespectáculo abriu com o autozinho de Natal «E nessa noite os animais falaram», de algum modo, plasticização de uma ideia expressa na poesia de Augusto Gil. Falta-lhe, porém, uma certa estrutura teatral e, anda, uma linguagem mais directa ou uma riqueza de motivos que a justifiquem. O que se passa nuns quatro quadros mal chegaria para dois. No entanto, a indumentária tem uma linguagem muito expresiva, sendo pena que falte, quase sempre, uma movimentação de luzes que crie a irrealidade, tão indispensável ao simbolismo que a dialogação encerra. A musica, mu'to facil, muito expressiva, de Tavares Belo, é agradável e está, de algum modo, com o espirito recolhido do texto literário de Simões Muller, quanto a nós pouco próprio para um palco sobretudo para um teatro que não é próprìamente palco de um colégio.

A segunda peça, com uma contextura e uma maneira mais sugestiva de contar, intitula-se «Aventura na loja de brinquedos» e é a história de uma princesa má que, por não ter coração, foi condenada a transformar-se numa boneca, até que chorasse lágrimas de ternura e de bondade. Essas lágrimas chegam de uma maneira um pouco confusa mas o espectáculo visual, então, pera qualquer outro motivo da cena e tudo acaba em bem como devia. Nesta peça, além de Loura Alves e dos restantes artistas ,brilhou um novo «astro», o filhinho dos empresários do Monumental, que teve um êxito fenomenal como... figurante-marchante...

A petizada e a gente crescida ap'audiu entusiasticamente o feliz autor das duas peças, Simões Muller, que vimos agora pela primeira vez como autor teatral ,arte muito mais dificil do que pode pensar-se, quando é destinada ao publico infantil. Tavares Belo musicou também esta peça, com o mesmo sentido de propriedade que Abilio Matos e Silva pôs na indumentária e nas maquetas dos cenários. Virgilio Macieira, como encenador, e Fernando Lima, como autor da coregrafia, ajudaram a erguer o espectáculo a um alto nivel, bem próprio do que vai sendo tradição no Monumental.

Naturalmente que não vale a pena estar a distinguir nomes na interpretação. Todos fácilmente valorizaram o pouco que o texto lhes pedia. Como convinha, a função acabou a tempo de não se faltar á hora de comer o peru do Natal. E se mais cedo os meninos não se sentaram á mesa — foi porque se demoraram a dar palmas...—M. A.

Atrás do reposteiro

Os ensaios da revista «Alto lá com ela» estão a efectuar-se no Teatro da Trindade.

—A partir de meados de Janeiro passa a ser contratado da empresa do Teatro Monumental o actor António Silva.

—O «ballet» «Cachopas de Lisboa», que o ensaiador Charles continua a dirigir, toma parte na nova revista do Teatro Recreio. intitulada «Como é que pode?».

—A colocação dos espectáculos que a companhia de comédias do Teatro Apolo vai efectuar pela Província foi confiada ao gerente teatral João Alves da Silva.

—O actor Ribeirinho continua na companhia de comédias Vasco Santana, não se confirmando o seu ingresso como realizador e actor da revista que vai ser apresentada, em Janeiro, no Teatro Avenida.

—Uma nova empresa continua em negociações para o arrendamento do Teatro da Trindade, propondo-se efectuar espectáculos mistos de teatro e cinema.

—A empresa do Teatro Monumental desistiu de ensaiar a peça espanhola «Mujeres decentes», dizendo-se que tem em escolha uma peça, de que seria protagonista o actor Alves da Cunha.

—O conjunto «Digressão Artística Lisboa», dirigido pelo actor Alvaro Barradas, e de que faz parte a actriz-cantora Fernanda Coimbra, realiza, amanhã, sábado, um novo espectáculo.

—A companhia de comédias Vasco Santana tem em ensaios a comédia «Greve geral», que será representada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

Alberto Reis

Alberto Reis, actor, cantor e ensaiador, verdadeiro trabalhador do teatro, será homenageado pela empresa do Apolo durante os dois espectáculos que naquele teatro se realizam, na próxima segunda-feira, com a deliciosa comédia «A Maluquinha de Arroios». Além do excelente grupo de artistas que compõem o elenco daquele popular teatro, muitos outros artistas deram a sua adesão para participar no programa especial, entre os quais a querida artista Hermínia Silva, que nessa noite reaparecerá depois do seu regresso do Brasil.

Primeiras exibições

«O maior espectáculo do Mundo», no Império

Cecil De Mille, esgotadas as histórias biblicas, encontrou um tema moderno para as suas ambições de realizador—o circo, «O maior espectáculo do Mundo». Aproveitou um circo norte-americano, dos que se deslocam em grandes comboios próprios e que se armam com três pistas, mas meteu-se lá dentro com os seus artistas de cinema: Betty Huton, Cornel Wilde, Glória Grahame e James Stwart. Pô-los a fazer acrobacia difícil, contando com as possibilidades do cinema, fez do ultimo um palhaço. e realizou um filme que resulta realmente «O maior espectáculo do Mundo», sobretudo pelos desfiles com cavalos, elefantes, até um hipopotamo, e leões e tigres, em grande numero, como gosta o homem das massas.

E aproveitou as feras para dar maior impressão ao seu grande momento de realizador, o dum descarrilamento que equivale ás suas derrocadas biblicas, agora com mais verosimilhança. Além dos artistas acima citados merece referência Charlton Hestor, o capataz do circo, e ainda a famosa Dorothy Lamour. A impressão total é magnífica, para adultos e menores, dos 6 aos 60 anos, e mais.—*Visor 62.*

«Robin dos bosques, o Justiceiro», no Politeama

Walt Disney imaginou o mais justiceiro dos Robin, o mais ousado na luta contra a tirania e na defesa dos oprimidos, e as imagens do genial desenhador, agora tornadas carne, são realmente mais convincentes todas as já largas histórias do herói dos bosques. Cavaleiro por sua dama e por seu rei, na época da galantaria e da bravura, como foi anunciado, este Robin merece ser visto pelas pessoas crescidas e pelos que ainda estão a crescer, umas e outras para aprender. Richard Todd e Joan Rice encarnam as duas principais imagens do recomendável filme de Walt Disney.—*Visor 42.*

Domingos clássicos no Tivoli

Desdobramento das Terças-feiras clássicas, em atenção a numerosos pedidos nesse sentido formulados, os novos domingos clássicos do Tivoli, ás onze horas, despertaram o mais viivo interesse. No próximo domingo, exibe-se um filme francês quase inédito em Lisboa, «Sortilèges» («O sino da Montanha») de Christien Jacques, um dos principais realizadores do renascimento cinematográfico francês. O comentário será feito pelo pintor e poeta António Pedro.

Noite de circo

Hoje e todas as noites, no Coliseu, a 4.ª Companhia de Circo, com a banda cómica El Empastre e as maiores atracções internacionais. Amanhã, sábado, «matinée»

Marno Brothers Os formidáveis

Quer um espectáculo de sonho e maravilha, um espectáculo admirado por todo o publico, um espectáculo emocionante, vivo e alegre? Não deixe de ir hoje, e todas as noites ao Coliseu para ver a 4.ª Companhia de Circo, com a célebre banda cómica El Empastre e atletas olimpicos, excentricos, cascadores cóposes plásticas, trapezistas micos, cães amestrados, a grande altura, aramista, um mundo de surpresas, onde não falta a graça, o bom humor e a originalidade dos 3 Rivels, os mais engraçados palhaços da actualidade. Amanhã, sábado, «matinée», ás 16 horas.

APOLO HOJE A's 20,30 e 22,45

A célebre comédia em 3 actos do grande humorista ANDRÉ BRUN

A MALUQUINHA DE ARROIOS

o mais extraordinário exito de gargalhada de todos os tempos, a preços acessíveis.

com um sensacional elenco artistico

MARIA LALANDE

O GRANDE EXITO TEATRAL DO MOMENTO!

E' O 1.º ESPECTACULO ALEGRE DA TEMPORADA DO MARIA VITORIA

A deliciosa e espirituosissima comédia QUE SE REPRESENTA À NOITE EM ESPECTÁCULO INTEIRO às 21,45 horas

Já daqui não saio!

com MARIA LALANDE - ASSIS PACHECO

Josefina Silva - Rogério Paulo - Fernanda Borsatti Armando Cortez - Suzana Prado e Carlos Wallenstein nos principais papeis

ASSIS PACHCO

Se passar por Salvaterra

Visite o Café Restaurante Ribatejano

ORGANIZAÇÕES

Bombox

AVISO PÚBLICO

sôbre os acontecimentos da última sessão

A «BOMBOX» sabe e sente que o publico não aprovou o desenrolar da ultima sessão de boxe. O que se passou nem é bom recordar—e... não seriamos nós a fazê-lo se por qualquer circunstancia estivessemos envolvidos na parte indigna daquela sessão. Não o fariamos com certeza. A melindrosa posição colocar-nos-ia, irremediavelmente, em duas soluções extremas: desistir ou deixar passar o tempo até se desvanecer o ultimo éco do triste acontecimento.

A situação, porém, só nos atinge moralmente—o que já é muito!—e se bem que sejamos os primeiros a considerar dificil desfazer a opinião publica, isso não nos impede de vir-mos aqui, encorajados por uma grande força—a verdade!—defender-mo-nos de todos aqueles que instintiva e naturalmente, ao primeiro impulso, se voltaram contra nós, acusando-nos de principais responsáveis do que na ultima sessão de boxe se passou.

Somos, na verdade, os responsáveis, porque fomos nós os organizadores da sessão. A responsabilidade dum espectáculo, seja ele desportivo ou não, cabe sempre ao empresário. Em regra se o espectáculo é bom, o publico sente-se agradecido aos intérpretes que actuaram perante si, mas se é mau, sente-se lesado pelo empresário. Não lhe interessa sequer saber o que muitas vezes se passa nos bastidores quase sempre sem o conhecimento do responsável — o empresário.

Envolvidos nesta situação não queremos deixar de, em nossa defesa e na do prestigio da modalidade, afirmarmos e reconhecermos aqui duas verdades:

1.ª—A «BOMBOX» não teve a mais leve interferência, como aliás nunca tem, na conduta dos pugilistas no decorrer dos combates;

2.ª— O ultimo combate da sessão deixou margem a muitas duvidas...

Ambos os casos nos interessa esclarecer devidamente para depois traçarmos o nosso destino: continuar ou desistir!

PORQUE CONTRATÁMOS ELANDON E CLAVEL

A organização assentou fundamentalmente no desejo de bem servirmos o publico. Para isso em vez de contratarmos um estrangeiro de grande categoria, contratámos dois—e não tivemos duvidas em aceitar o francês «Titi» Clavel e o belga Eli Elandon, visto que ambos estes pugilistas nas cotações oficiais dos dois países estão classificados em 2.º lugar entre o melhores dez das respectivas categorias. Clavel é o 2.º meio-médio da França (o 1.º é o campeão Lavoine) e Elandon é o 2.º meio-pesado da Bélgica (o 1.º é o campeão D'Haes). Estas classificações podem, aliás, ser constatadas no n.º 47 da revista «RING» (pag. 28) do mês de Dezembro de 1952, cuja publicação é o orgão oficial da Federação Francesa de Boxe.

Tanto Elandon como Clavel, cotados, portanto, entre os melhores 1.as séries dos seus países, levaram a organização a supor que nos dois combates para que foram contratados poderia haver manifesto equilibrio de valores, o que seria garantia suficiente do êxito da sessão.

O EXAME RADIOLÓGICO PROVOU FRACTURA RECENTE NA MÃO DE ELANDON

O ultimo combate, porém, entre o pugilista belga e o campeão português Julio Neves ofereceu um triste espectáculo desportivo que levou o publico — e nós próprios — a duvidar da seriedade da luta... Saber o que na verdade se passava foi a primeira preocupação da «Bombox», que desde logo encontrou o apoio da Federação Portuguesa de Boxe, organismo interessado— como nós—em apurar as responsabilidades.

Que entre as preocupações da «BOMBOX» e os interesses do publico, entre a verdade desportiva e a boa intenção organizadora, não tivesse havido harmonia não era culpa da empresa. Havia que apurar responsabilidades—e, por iniciativa da Federação Portuguesa de Boxe, foi feito o exame radiológico ás mãos de Elandon, em virtude deste pugilista ter alegado que desistira por acidente sofrido na mão direita. Provou-se haver, de facto, fractura recente, conforme consta do relatório médico que acompanhou as radiografias tiradas após o combate — e cuja fotocópia apresentamos a seguir para que tudo fique bem esclarecido:

DR. ROCHA PINTO
ASSISTENTE DO SERVIÇO DE RADIOLOGIA DO HOSPITAL ESCOLAR
RAIOS X
R. ALEXANDRE HERCULANO, 6, 1.º
LISBOA
TELEF. 4 3787

Obs.L4881
Rad.40570

Mons ELANDON,Eli

Exame Radiológico: Mãos

Mão direita:Fizemos radiografias com incidencias adequadas.

Deformação do trapézio por antiga fractura A estrutura trabecular encontra-se irregularmente densificada,por esclerose e os contornos do osso mostram-se acentuadamente irregulares.Nota-se tambem irregularidade e densificação da superficie articular proximal do primeiro metacárpico e um certo alargamento da respectiva entrelinha articular:aspecto radiológico de artrose deformante.No terço externo do trapézio é visível um traço de fractura recente,sem descoaptação.

Os restantes elementos osseos não mostram alterações,apenas se notando uma ligeira densificação,por esclerose,do trapezoide.

Conclusão:Deformação por anterior fractura do trapezio,com osteo-artrose da articulação com o primeiro metacarpico.Traço de fractura recente, sem descoaptação,no terço externo do trapézio.

Mão esquerda:Ausencia de lesões osteo-articulares.

Lxa 20/12/52

Rocha Pinto

AS EXPLICAÇÕES DO PUGILISTA BELGA

Este documento prova que o belga Eli Elandon subiu ao ringue em más condições fisicas. A sua falta de decoro profissional é flagrante. Mas teria sido só isso?... A duvida continuou a acompanhar-nos como, certamente, acompanha ainda o grande publico — vitima, como nós, dum indesejável comportamento, proveniente duma aventura estranha, num meio tão pequeno como o nosso.

As explicações de Elandon, que numa atitude inqualificável chegou ao extremo de ridicularizar o adversário, atirando-se para o chão, sem que aquele lhe tivesse tocado... basearam-se nos seguintes termos: «não podia com dores na mão; se cobria o rosto, os socos de Neves, nas minhas luvas, provocavam sofrimento horrivel; por mais de uma vez, no tapete, olhava para o meu canto, pedindo que atirassem a toalha; desisti porque me ressenti da ultima fractura».

Concordamos que isto é insuficiente para reabilitar um espectáculo, para o qual havíamos idealizado mais um êxito com o timbre das ORGANIZAÇÕES «BOMBOX». Mas que culpa nos pode caber em tudo isto?

CONCLUSÃO: DESISTIR OU CONTINUAR?

Perante o dilema—que fazer agora?—a «BOMBOX», num primeiro momento, talvez irreflectido, pensou em cessar toda a sua actividade. Mas... um sentimento novo despontou em nós. Desistir, abdicar dos nossos direitos, seria o mesmo que confessar uma falta que não praticámos. Desistir?! Nunca! Continuar?! Sim!

O decidido apoio da Federação Portuguesa de Boxe, que no seu posto e no momento mais ingrato soube fazer-nos justiça—dando-nos confiança—constituiu o principal estimulo para encararmos a futura situação.

Vai ser difícil, mas estamos dispostos a continuar. E continuar já—pelo que, em largos traços, podemos apresentar aqui o nosso plano de trabalhos para 1953, que á viva força há-de ser o ano da reabilitação do boxe perante todos nós. E por agora temos:

1.º—Promover a próxima sessão internacional nos primeiros dias de Janeiro, com um programa integralmente preenchido por combates internacionais;

2.º—Proporcionar a Julio Neves uma série de combates no estrangeiro—Inglaterra, França e Bélgica—indo assim ao encontro dos desejos do pugilista português e dum «manager» francês que desde há muito nos vem assediando com vantajosas propostas para a cedência do contrato do nosso melhor meio-pesado;

3.º—Abrir mais uma Sala de Boxe dirigida por competente técnico e destinada á preparação de pugilistas mais jovens, facilitando nela os treinos dos amadores, filiados em clubes, que tenham o verdadeiro culto pelo boxe;

4.º—Manter em actividade a Sala de Boxe que tem funcionado com regularidade para a preparação dos profissionais mais categorizados.

E por ora nada mais temos em vista a não ser o desejar um Feliz Ano Novo cheio de prosperidades ao publico desportivo que nos tem acompanhado na campanha que empreendemos em prol do pugilismo nacional.

«BOMBOX»

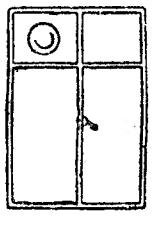
MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VEN-TAXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VEN-TAXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.

SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

NOTÍCIAS DE NINE

NINE, 21.—No salão da escola primária de Nine efectuou-se uma sessão integrada na Semana da Mãe, a que presidiu o sr. presidente da Camara deste concelho, ladeado pela sr.ª D. Maria José Novais e pelo subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho, de Braga.

Durante a cerimónia, usaram da palavra a sr.ª D. Carolina Sampaio Meireles, presidente paroquial da Obra das Mães pela Educação Nacional, o sr. padre João Soares da Silva, tendo proferido uma brilhante alocução a sr.ª D. Maria José Novais.

Foram distribuidos ás familias mais numerosas, além de avultados prémios pecuniários, vários enxovais, confeccionados pelas alunas do Centro Rural da Educação Familiar e Doméstica pela Obra das Mães, pela Educação Nacional, que funciona nesta localidade.

A' tocante cerimónia compareceu muito povo.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 21 — Na sede do Sindicato dos Contabilistas e Guarda-Livros, o sr. dr. António Tavares Junior, director do Instituto Comercial do Porto, proferiu uma conferência que despertou vivo interesse e que subordinou ao titulo «Um mundo novo por conta, peso e medida». Presidiu o sr. dr. Fernando Corte Real, subdelegado do I. N. T. P., e fez a sua apresentação o professor e escritor sr. António Alvaro Dória.

—Estão em curso as tradicionais festas do Natal. Em vários templos e instituições ergueram-se preséplos. Na Escola do Magistério realizou-se uma interessante festa, sendo distribuidos brinquedas ás crianças. No Governo Civil começou hoje a distribuição do bodo, em géneros, aos pobres, constituido pelos donativos que o sr. governador civil angariou e que ultrapassaram 200 contos. Os serviços de distribuição estão a cargo da Assistência Social da Legião Portuguesa, do Porto. As Cozinhas Económicas, o Rotary Club, os Bombeiros Voluntários e outros organismos também distribuem bodos aos seus protegidos.

FUTEBOL INTERNACIONAL

ESTÁDIO NACIONAL

Em 1 de Janeiro de 1953, ás 15 horas

Organizações B. S. B. (Benfica-Sporting-Belenenses) apresentam pela primeira vez em Portugal a excelente equipa austriaca, com todos os seus internacionais

WACKER DE VIENA

contra

SPORT LISBOA E BENFICA

Ás 13 horas, a contar para a Taça «SERRA E MOURA»

BELENENSES-SPORTING (Reservas)

Preços: os estipulados para o Campeonato Nacional. Bilhetes á venda nas Secretarias dos Clubes organizadores, Livraria Nova Académica, Praça José Fontana, 13; Tabacaria Elegante de Benfica, Estrada de Benfica, 725-C; Bolsa Cultural, Largo do Calvário, 25; e Casa da Boa Sorte, Avenida Almirante Reis, 2-A.

No dia do jogo: Bilheteiras no Cais do Sodré e Estádio Nacional.

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

ECOS

Sempre o Coliseu dos Recreios primou pelo seu bom acolhimento ás crianças, nos seus espectáculos. Américo Covões é realmente o sucessor de Ricardo Covões. Pai e filho praticam—aquele ontem, este hoje—o mesmo culto afectuoso, ofertando aos pequeninos uma entrada, no Jardim das Fadas.

Como o «Diário de Lisboa» já noticiou, realizou-se, na passada segunda-feira, pelas 11 horas, no Instituto Aurelio da Costa Ferreira, uma festa encantadora, unica entre nós: a pedido de algumas das suas gentis professoras, a centena de crianças anormais que lá estão internadas, tiveram uma festa que lhes foi proporcionada por Américo Covões, num gesto largo e belo.

Os «Palhaços» e os «Faz-tudo» da companhia do Coliseu apresentaram-se á petizada, que os recebeu aos gritos de alegria, num vasto salão de festas Foi um delirio, um temporal de gargalhadas, em que fulgurou a arte divina de cativar e prender os que vieram ao Mundo, sob um espesso e triste nevoeiro.

Na sua inconsciência, os desvalidos suposeram-se principes dum reino de perpetua ventura. A comoção foi tamanha que se estendeu aos próprios artistas que, além de representarem admirávelmente, sentiram com certeza que o Bem é na Terra o mesmo que o ouro no Firmamento.

■

Um dos nossos leitores, o sr. José Martins, escreveu-nos uma interessante carta sobre certas maneiras de ser amigo dos pobrezinhos, especialmente dos asilados e dos enfermos. Há quem lhes envia grandes e pequenos pacotes de tabaco, a fim de que eles tenham á sua disposição uma reserva que lhes permita amenizar os amargos dias da reclusão.

Mas bom tabaco?

Nada que se pareça com isso, antes uma mistura de pontas de cigarro e de charuto, apanhadas nos «cafés» e restaurantes, nos teatros e cinemas, nas tabernas e salas de espera.

Poder-se-á chamar tabaco a uma tal potreia que pode até servir para transmitir doenças contagiosas? Nunca nos cansaremos de louvar as pessoas que, nas horas festivas do Natal, não se esquecem dos que sofrem, valendo-lhes, na medida das suas posses

Não admitimos, porém, que se lhes ofereça tabaco sujo e podre, portador de micróbios e de mau cheiro. A arte de fazer bem é inconfundível com a arte de fazer mal.

■

O dia de ontem foi um dos mais belos da presente estação—azul, luminoso, palpitante de vida e de poesia. A Natureza associou-se ao nascimento de Jesus. Lisboa, com todo o seu casario, rico ou pobre, monumental ou humilde, palpitou sob a graça amorosa do Ceu—tão alto e tão próximo, ao mesmo tempo.

Embora a alegria seja universal, quando a humanidade celebra a maior esperança que até hoje encheu os corações, não temos qualquer duvida em afirmar que Portugal foi especialmente favorecido com a benção da luz, das flores e dos frutos, dentro dum horizonte que nos cingiu como um grande abraço.

■

Está publicado o n.º 2, 3.ª série do «Boletim do Instituto de Orientação Profissional», que conta entre os seus colaboradores F. da Costa Cabral, Edmundo Corvelo, José Mallart, Emilio Costa, Falcão Machado e Adolfo Kljynhout.

O Brasil
não é indiferente aos destinos de Goa
— escreve o jornalista Austregésilo de Ataide

RIO DE JANEIRO, 26.—O escritor e académico Austregesilo de Ataíde, director do «Diário da Noite», publicou um editorial em que diz:

«O Brasil não pode ser indiferente ao destino de Goa. Se o fizesse, estaria esquecendo o papel que lhe cabe desempnhar no futuro. Trata-se, antes de tudo, de uma longínqua posição espiritual do mundo lusitano, mundo a que pertencemos, como os Americanos pertencem ao mundo britanico. E' uma fortaleza do pensamento, da cultura e da língua da família portuguesa, que é a nossa família.

«Não existe nenhum fundamento jurídico para justificar a eliminação daquela longínqua influência na Ásia, sustentada durante séculos de heroismos e de sacrifícios que muitas gerações suportaram com denodo. «Seria justo, por exemplo, que pretendessemos anexar as Guianas ao Brasil, sob o pretexto de uma integração territorial que não se apoia em títulos autênticos, excetpo numa concepção hipertrófica e arbitrária da extensão dos nossos interesses?

«A população de Goa, Damão e Diu é arraigada aos sentimentos que a individualizaram na grande península de que faz parte. E' política e religiosamente fiel a Portugal. Isto quer dizer que é também fiel ás vinculações que temos em comum com a velha Pátria dos nossos maiores. A perda de Goa afectaria o Brasil, pois representaria a diminuição de uma esfera de prestígio que temos o dever de preservar». —(A. N. I.).

UM CONGRESSO INTERNACIONAL
para tratar do abolicionismo

Vai realizar-se o Congresso Internacional Abolicionista, organizado pela Federação Abolicionista Internacional, com sede na Suíça, e que terá a participação de Portugueses. Nele serão tratados os segunites problemas: «O ficheiro sanitário e social da prostituição»; «Princípio de actuação da Polícia em matéria de costumes»; «A polícia de costumes em França»; «Premícias de um inquérito sobre certos factores psicológicos da prostituição»; «Aproveitamento social das pessoas dadas á prostituição e dos seus exploradores».

A discussão destes quatro pontos dará grande animação ao congresso, porque vai ser considerado o programa base da campanha de moralidade em todo o Mundo.

Quaisquer informações podem ser solicitadas ao dr. Arnaldo Brasão, Avenida Poeta Mistral, 17-2.º, esq.º, Lisboa.

Homenagem em Sintra
ao prof. Celestino da Costa

Por ter sido recentemente distinguido com o grau de doutor *honoris causa* pela Universidade de Montpellier o prof. dr. Celestino da Costa, vai ser-lhe oferecido um almoço de homnagem, promovido pelo Instituto de Sintra, de que o homenageado é membro e cuja presidente é a poetisa sintrense D. Oliva Guerra.

Esse almoço—cuja inscrição unicamente reservada aos sócios do Instituto, está aberta em Lisboa, na Livraria Bertrand, e em Sintra na casa «A Camélia»—, efectua-se no dia 29, ás 13 e 30, no Hotel Netto, daquela vila.

Pelas 17 horas do mesmo dia reune no Palácio Municipal Valenças, sede do Instituto de Sintra, a assembleia-geral dos seus sócios.

JÁ É DO DOMINIO PUBLICO

Que a grande Ourivesaria

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

vende Ouro, Pratas, Joias e Relógios de todas as marcas mais barato do que ninguém.

Rua Barros Queirós, 56

Os 2.000 contos
da lotaria do fim do ano
foram vendidos em cautelas em Lisboa e Coimbra

Com o jogo práticamente esgotado, realizou-se hoje a ultima extracção do ano, da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. A sala encheu-se, estando a presidir o sr. João Isaac Monteiro, chefe da respectiva repartição, a representar o administrador do 2.º Bairro, sr. dr. Luís Wenceslau Reis Moura, e a secretariar os funcionários superiores srs. Raul Rodrigues de Almeida e dr. José Garrido Mendes da Cruz.

Conferiram as bolas os funcionários superiores srs. Alfredo Jalles e Décio Gonçalves; representaram o publico os srs. João Nogueira e João Moura Ramos, e apregoaram os srs. Manuel Dias Afonso, Américo dos Reis, Mário Moreira da Silva, Manuel Januário Ferreira, Heitor Ferreira Brandão e Joaquim Custódio Julião.

Na esfera dos prémios—10.315—havia 530 bolas de madeira.

A primeira bola dos 30.600 numeros a sair da respectiva esfera metálica foi a 23.942, premiada com 2.000 escudos.

O primeiro numero premiado com mais de 2.000 escudos foi o 27.073, contemplado com 20 contos.

Ao meio-dia e 13, acenderam-se as lampadas na mesa da presidência. E, 4 minutos depois, Mário Moreira apregoou o 12.938, contemplado com o segundo prémio: 500 contos, «cantado» por Dias Afonso. O bilhete é certo na casa João Rodrigues da Costa, Ld.ª, da Rua da Prata, 106, (Sucessores de João Candido da Silva).

A's 12 e 31, Manuel Januário Ferreira apregoou:

—1.409!

E Américo dos Reis respondeu:

—2.000 contos!

A «taluda» foi também vendida pela casa João Rodrigues da Costa, Ld.ª.

Os dois prémios mais importantes foram vendidos em cautelas: o primeiro, em parte ao balcão, e em parte por dois cauteleiros—Augusto Tadeu e José Ruivo—que espalharam o dinheiro na Moita do Ribatejo: e o segundo ao balcão e por 3 cauteleiros, da Covilhã, de Alter do Chão e de Arraiolos.

A Tabacaria Madrid, da Rua da Misericórdia, 115, também vendeu muito jogo premiado.

Parte do 1.º prémio foi para Coimbra

COIMBRA, 26. *(Pelo telefone)*.—Dez cautelas do numero premiado com os 2 mil contos foram vendidas nesta cidade a gente pobre.

MORREU A CONSOAR

NABAIS, 25.—Diz um ditado bem antigo que a terra gosta de consoar com aqueles que inesperadamente morrem.

Confirmando tão mau agoiro, aqui se passaram dois casos que enlutaram agora dois lares e que muito impressionaram esta terra.

Assim, anteontem á tarde, tendo-se dirigido á sua propriedade do Carvalhal, ao plantar umas oliveiras, o proprietário desta freguesia Mário Coelho, inesperadamente, ali morreu. O funeral do infeliz que deixa mulher e três filhos de menor idade, teve um grande acompanhamento.

Como se o ditado quisesse ainda mais ampla confirmação, sucedeu que, quando ontem, pelas 22 horas, junto de sua familia consoava alegremente, o jornaleiro Eduardo Fonseca morreu subitamente.

Este infeliz deixa também mulher e um filho menor.

WALDOMIRO LOBO

Um deputado brasileiro
regressa ao palco para levar a efeito uma obra filantrópica

Vindo da Austria, onde recentemente tomou parte num congresso internacional, está, há dias, em Lisboa, uma figura brasileira curiosissima, o deputado Waldomiro Lobo. E Lisboa conhece-o de há longos anos. Mais do que uma vez, por cá andou, cantando e chorando aquela canção tão nostalgica, tão brasileira, que dizia assim:

«Quem quebrou meu violão
de estimação?
—Foi ela!...

Waldomiro Lobo cantou no «Milho-rei», no Eden, e foi um artista tão popular em Portugal, quanto o era no Brasil. E foi essa popularidade e, naturalmente, algumas outras virtudes, que o levaram a aceitar a carreira política.

Getulio Vargas é amigo pessoal deste trabalhista, deputado á Assembleia Legislativa de Minas. Foi o povo, tal como o fez a Ary Barroso,, aquele que o aplaudiu nas suas modinhas e canções sertanejas, que o levou também da sua casa de musicas, onde se acolhera, á Assembleia mineira. Waldomiro Lobo é, aliás—tudo o faz crer—um espirito bem formado. Anda agora muito interessado em dar corpo á Fundação Waldomiro Lobo, espirito de uma obra de assistência aos tuberculosos da cidade de Formiga, em Minas, para que lá caibam cem leitos para pobres. Custará essa obra benemérita 5 milhões de cruzeiros e disporá de um serviço ambulatório. Mas, para conseguir erguê-la, tal como os jornais e as revistas brasileiros o disseram «o deputado volta ao circo»—quer dizer, terá de ir de terra em terra, dando espectáculos, cujo produto reverterá integralmente a favor da Fundação Waldomiro Lobo.

Este brasileiro, popular em Lisboa, é um português de origem. Seus pais, da Lousã, embarcaram um dia para o Brasil. Waldomiro nasceu e cresceu no amor da pátria de seus pais. E aqui vem, sempre que pode, ver a pátria portuguesa e os parentes da Lousã, como sucede agora, que está entre nós, para matar saudades da «terra onde viveu os dias mais felizes da sua vida»...

Nascido em 1820—
sempre caminhando vigoroso *e à frente*

JOHNNIE WALKER
o Velho e Excelente Whisky Escocês

John Walker & Sons Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock.

OS MAIS PREMIADOS
No I Concurso Nacional de Vinhos de Marca 1951/52 da JUNTA NACIONAL DO VINHO

Casquilho Faria, L.da

Compra. Venda e Administração de Propriedades.

R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 2 8715

"Ao Ultir

Cumprimenta a s desejando-lhe boas f

NÃO DEIXE DE IR DOMINGO VER O

Chá Dançante

A crise francesa

Soustelle deve aceitar o encargo de formar governo

(Continuação da 1.ª página)

bleia da União Francesa. Perto do meio-dia, será recebido por Antoine Pinay, presidente do Govêrno demissionário.

«Não se trata de visitas protocolares, acentuou Soustelle, esta manhã, e as minhas conferências não têm o caracter de consultas politicas; só depois da reunião dos grupos U. P. F., marcada para as 14 e 30, no palácio Bourbon, darei uma resposta ao presidente da Republica».

Só então, se a resposta for positiva, Soustelle, oficialmente designado, começará de facto as consultas politicas com vista á formação do ministério.

Interrogado por um jornalista, quando saia de casa, acerca das perspectivas de êxito da sua missão, Jacques Soustelle disse: «Ainda é cedo para lhe responder. Noto, entretanto, que a maior parte dos comentadores da Imprensa se mostra compreensiva. Na extrema-esquerda — quem poderá admirar-se?—haverá quem fale de fascismo. O mesmo estribilho ridiculo—que não me admira—é gritado da extrema-direita por aqueles que aparentam, além disso, pôr em duvida a identidade de opiniões entre o general De Gaulle e a U. P. F.». E acrescentou: «Responderei a todas as perguntas que me fizerem os chefes competentes dos partidos, mas não ás de elementos irresponsáveis cujo fim evidente é fazer gorar a união nacional que a situação exige de todos os pontos de vista... Tanto me agradam as manifestações de compreensão objectiva como as manobras sistemáticas; umas e outras revelam que a ideia de um reagrupamento vai por bom caminho».

Soustelle, que estava em Lyon, chegou a Paris a meio da tarde, no avião pessoal do chefe do Estado.

Afigura-se a muitos observadores que, para este dirigente degaullista, como para Guy Mollet, surgirão rápidamente problemas de maioria que podem revelar-se insoluveis. Entretanto, o antigo ministro da Informação do general De Gaulle procede metódicamente, segundo o programa tradicional. Os circulos politicos aguardam com interesse a reunião marcada para logo á tarde, no palácio Bourbon, dos grupos parlamentares degaullistas da Assembleia Nacional, do Conselho da Republica e da Assembleia da União Francesa, a que se juntará o directório da U. P. F.

Soustelle exporá então as conversas que teve com o presidente da Republica e com diversas personalidades politicas, apresentará os seus projectos e elucidará os colegas sobre determinados pontos relativos ao plano de governo minimo que deseja apresentar aos seus eventuais interlocutores. Pedirá então aos presentes que se pronunciem quanto á oportunidade de prosseguir ou não a missão que o chefe do Estado lhe confiou. Soustelle acha-se encarregado de uma tarefa melindrosissima mas, nota um comentador, «o seu publico vai muito além da U. P. F. Com efeito, é a personalidade do antigo ministro que confere interesse incontestável a esta iniciativa. Soustelle deve contar com preciosos apoios noutras formações poli-

JACQUES SOUSTELLE

ticas, onde conserva amizades que datam da Resistência».—(F. P.).

Soustelle deve aceitar o encargo de formar governo

PARIS, 26 — Ao findar a conferência com o presidente do Conselho demissionário, Jacques Soustelle declarou aos jornalistas: «Penso agora estar habilitado a dizer ao presidente da Republica, pelas 16 e 30, se aceito empreender consultas oficiais para resolver a crise ministerial».—(F. P.).

*

PARIS, 26.—Jacques Soustelle aceitará o encargo de formar governo, segundo se soube no fim de uma reunião do grupo parlamentar da U. P. F. Aquele politico será recebido ás 16 e 45 (T. M. G.), pelo presidente da Republica.—(F. P.).

237 mortos durante o Natal

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26—Durante as festas de Natal, 237 pessoas perderam a vida, em desastres vários, nos Estados Unidos, dos quais 194 de viação.—(F. P.).

Comprando sapatos
LORD
fará felizes
dois pés
RUA AUGUSTA, 201

Pontifical na Sé

e outras solenidades em comemoração do Dia de Natal

O Dia do Natal foi solenemente comemorado na Sé Patriarcal de Lisboa com a celebração de missa solene de pontifical de rito joanino, pelo sr. cardeal-patriarca, que chegou ás 10 e 30, aguardado pelos componentes do cabido e da Irmandade e muitos fieis.

Depois de paramentado no seu camarim, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirigiu-se para a capela do Santissimo, onde orou durante alguns momentos, seguindo dali em cortejo para a capela-mor, onde, após uma breve oração, tomou lugar num pequeno trono. O coro do Seminário dos Olivais entoava então o «Ecce sacerdos magnus». Depois de ter recebido o preito de obediência do cabido, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira assistiu ao canto de Hora de Tercia, que antecedeu o solene pontifical.

Depois daquele purpurado se ter revestido dos paramentos para a celebração do Santo Sacrificio, começou a cerimónia que decorreu no meio da habitual imponência, tendo a «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais—dirigida na parte polifónica pelo rev. Viçoso Freire e na parte gregoriana pelo rev. José Falcão—contribuido para maior brilho das cerimónias.

Durante o solene pontifical, que foi celebrado pelo sr. cardeal-patriarca, serviram de assistentes ao sólio os revs. cónegos José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, e Figueiredo Sarmento; de presbitero assistente, o rev. cónego mons. dr. Avelino Gonçalves; e de diáconos de missa os revs. cónego António Campos e padre José Ferreira Guerra; ao báculo, livro e candela, estiveram, respectivamente, os beneficiados Ramos Ferreira, António Gonçalves Pedro e José Maria Rodrigues. As cerimónias foram dirigidas pelo rev. cónego dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimónias da Sé, tendo o rev. cónego Gregório Neves o encargo de explicar aos fieis as várias fases do solene pontifical.

Ao Evangelho, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, de mitra e báculo, tomou lugar na cadeira gestatória e proferiu em breves palavras uma alocução dirigindo aos fieis votos de felizes festas do Natal e de que todos tivessem aquela alegria anunciada pelo Anjo aos pastores na Sagrada noite do nascimento do redentor.

Nos cadeirais da capela-mor, viam-se, além do sr. bispo de Priene, os cónegos e os beneficiados do cabido, revestidos de vestes de gala. No transepto, com as suas opas vermelhas, os componentes da Irmandade do Santissimo.

Terminada a missa de pontifical, o ilustre antistite deu a benção papal com indulgência plenária aos fieis, após o que se dirigiu em procissão para o seu camarim com passagem pela capela do Santissimo. Recebeu então os membros do cabido, em nome dos quais o rev. cónego dr. Adelino Gonçalves, arcediago da Sé, lhe apresentou os cumprimentos. Depois, pela Venerável Irmandade do Santissimo, falou o vice-juiz, sr. conde de Fornos. A todos o sr. cardeal-patriarca agradeceu, após o que se retirou, sendo acompanhado até ao seu automóvel pelo clero, irmandade e fieis.

O sr. patriarca almoçou com dois pobres

Comemorando a passagem do Natal, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, como tem feito desde que ascendeu ao mais alto cargo da Igreja portuguesa, ofereceu ontem, no Paço Patriarcal, um almoço a dois pobres indicados pelo Conselho das Conferências de S. Vicente de Paulo, que sentou á sua mesa, assim como todos os criados e serventes do Patriarcado.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira serviu o almoço ao qual assistiram também os srs. bispo de Priene, uma sobrinha do eminente purpurado e os srs. cónego Carneiro Mesquita, beneficiado José Maria Rodrigues e padre Manuel Arouca.

No Albergue da Mitra

A exemplo dos anos anteriores realizou-se ontem, no Albergue da Mitra, a festa comemorativa do Natal, em que colaboraram, no desempenho de uma comédia, de uma opereta e de um acto de variedades, internados naquela prestimosa instituição.

Estiveram presentes muitas familias dos albergados e os srs. coroneis Mário Cunha e Monteiro Libório, comandantes-geral e de Lisboa, da Polícia de Segurança Publica e mais oficiais daquela corporação, os quais foram recebidos pelo sr. capitão Carlos Alberto Godinho, director do Albergue.

Ás crianças e ás mulheres foram distribuídos bolos e aos homens tabaco.

(Continua na 11.ª página)

EM 3 LINHAS

Foram devolvidos ás igrejas de Fráguas e Vila Nova de Paiva, os bens móveis e imóveis arrolados em 1911.

///

Foi concedida uma comparticipação de 140 contos para obras de defesa da Torre do Bugio.

///

A folha oficial publica a lista dos candidatos ao concurso para aspirantes estagiários da Caixa-Geral de Depósitos. Ao todo: 729 candidatos. As provas realizam-se no próximo dia 10 de Janeiro, ás 13 e 10.

///

Está autorizada a Camara Municipal de Beja a municipalizar o serviço de saneamento, que funcionará juntamente com os actuais serviços municipalizados de água e energia eléctrica.

///

Em 1951, havia em actividade, em Portugal, 6.017 médicos, 2 925 enfermeiros, 409 auxiliares e 723 parteiras.

///

Em redor da estátua de Luís de Camões vão ser colocadas quatro colunas metálicas, com duas poleiras e duas lanternas, para iluminação, as quais importam em 102 contos.

Há 30 anos

Portugal na exposição do Rio de Janeiro

Em 26 de Dezembro de 1922, o «Diário de Lisboa» publicava o seguinte:

«No gabinete dos repórteres do Governo Civil receberam-se hoje as seguintes informações do Rio de Janeiro: Por motivo da inauguração do pavilhão de honra português, toda a Imprensa publica a fotografia de Lisboa de Lima, protestando contra a campanha de descrédito e contra os ataques que lhe têm sido feitos no Parlamento português. A *Vanguarda*, em editorial, apela para o patriotismo do Governo português, para que Lisboa de Lima continue a dirigir a construção do pavilhão das industrias».

«A BARREIRA SONORA»

foi premiada na América

NOVA YORK, 26.—O American National Board of Review anuncia que foram concedidos três primeiros prémios ao filme britanico «Sound Barrier» («A Barreira Sonora»)—o 1.º prémio de interpretação masculina a sir Ralph Richardson; o 1.º prémio da melhor realização a David Lean; o 1.º prémio como o melhor filme estrangeiro de 1952.—(E.).

A Grande Ourivesaria da Moda

Comunica aos seus tão dedicados clientes e a todo o publico em geral que tem um enorme sortido de objectos próprios para brindes da epoca festiva que passa, a que fará um preço excepcionalmente barato.
Rua da Prata, n.º 257, (1.º quarteirão)

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

Sempre na vanguarda

Em sortido e preços, só as Ourivesarias do BARATEIRO PIMENTA, R. Augusta, 253 a 257, e Pavilhão dos Ourives, 12 e 13.

no Figurino"
ua Ex.ma Clientela,
estas e um ano feliz

«SOL DA MEIA NOITE» NO
do "MAXIME"

Frigoríficos em 2.ª mão
VENDIDOS COM GARANTIA
General Electric, Kelvinator, Norge, Frigidaire, Electrolux, etc.,
a electricidade, a gás e a petróleo
PREÇOS MUITO VANTAJOSOS
Empresa Técnica de Frigoríficos, Lda.
RUA DE ENTRE-CAMPOS, 43-B TEL.: 74805

Emerson Radio

CHEGARAM OS NOVOS MODELOS
para
CAMPO E PRAIA
para
PILHAS E CORRENTE
A' venda em todas as boas casas
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35-1.º Dto. - LISBOA
A' venda pilhas EVEREADY para renovações

+

Dr. Alvaro Roxanes de Carvalho

FALECEU

Maria José Roxanes de Carvalho Andrade, seu marido Mário de Andrade, e filhos, Maria Raquel Roxanes de Carvalho Leitão, seu marido Francisco Leitão Junior, e filhos, Maria Amália Roxanes de Carvalho Borges da Silva, e seu marido Acácio Borges da Silva, Maria Antónia Roxanes de Carvalho Ferraz, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Pai, Sogro, Avô, Bisavô e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Rua Azedo Gneco, n.º 21, 2.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

+

Virginia Patroni de Carvalho Duarte

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Esposa, Mãe, Sogra, Irmã, Cunhada, Tia e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Rua das Janelas Verdes, n.º 44, 1.º, Dto., para jazigo no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

+

DR. FERNANDO DA COSTA CABRAL

Maria do Carmo da Costa Cabral Sant'Iago, João Jorge Sant'Iago e filha, Luisa Maria da Costa Cabral Athayde Cordeiro, eng.º Fernando Athayde Cordeiro e filhos, e Maria da Conceição Mendonça da Costa Cabral cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, em 25 do corrente, de seu querido Pai, sogro e avô.

Amanhã, Sábado, às 15 e às 21 horas

e dias seguintes

IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

ANTIGUIDADES, MOBILIARIO E ADORNOS

que guarnecem a casa do

Campo dos Mártires da Pátria, n.º 69, r/c.

POR MOTIVO DE RETIRADA PARA ANGOLA, DO EXM.º SR. FRANCISCO MONTERROSO CARNEIRO DE SOUSA, PROCEDER-SE-Á À ALMOEDA DE TODO O VALIOSO RECHEIO ALI EXISTENTE.

CONSTA EM ESPECIAL DE:

Sumptuosas mobilias de *salão e sala* de musica, estilos Luis XVI, estofadas respectivamente em autêntica «Soierie Lyon» e linho inglês estampado a flores—Movel francês d'Apui, MARTIN GARLAN, estilo Luis XVI, com maravilhosos bronzes cinzelados (foi pertença do Palácio Burnay)—Tremó Luis XVI com dourados e pintura—*Escritório* estilo *D. João V*, todo lacado em sanguinea e ouro (cópia do que se encontra no convento de Mafra)—Guarnições completas de *sala de jantar estilo Renascença* e quartos de casal—Muitos *móveis dispersos*, tais como biombo oriental com paisagens, par de *cómodas estilo Luis XIV*, de pau santo e pau rosa com guarnições de bronze, interessante *escrevaninha francesa*, de mogno polido, original guarnição de *fogão de sala*, guarnecido de *louça de Saxe*, electrificado (peça rara), *vitrines*, cadeirões de diferentes estilos e épocas, roupeiros de vinhático e mogno, antigos, estofos, *carpetes persas* e de outras procedências destacando-se uma «*Savonneries*» *francesa* autentica, em desenho adamascado grenat, medindo 6X4,25 m., outra da *Real Fábrica de Madrid*, medindo 4,90X3,50 m., *piano alemão* armado em ferro, cordas cruzadas—Bons *quadros* a óleo, destacando-se a tela antiga (paisagem) *atribuido a Jam Frans Van Boemen-1662-1740*, medindo 1,80X1,30 m.—*Gravuras* francesas coloridas e outras—Aguarelas—Litografias antigas— Interessantes «*panneaux*» género Gobelin—*Espelhos* de Venesa e outros de molduras douradas, de grandes e pequenas dimensões—*Lustres de cristal* e bronze—Caixas de musica—*Relógios* de mesa—Diversos *jarrões da China e Japão*—Interessantes bibelots— Bronzes—Estatuetas—Objectos orientais e de vitrine— Bons livros ingleses—*Colchas* da India, bordadas a matiz—Reposteiros de seda de Lyon e «Chintz»—Louças orientais e europeias—*Serviço da China Mandarim* com 114 peças—*Serviço de cristal de Bacarat* para 12 pessoas — Cristais diversos — Casquinhas — *Valiosas pratas* — *Porcelanas* e faianças decorativas, estrangeiras e nacionais.

Frigorifico em estado de novo—Magnifico *trem de cosinha de cobre francês*, estanhado—Bons *fogões a gás* e a carvão, sendo este francês, circular—Boas *banheiras* de esmalte—Optimo *esquentador* marca «*Junker*», esmaltado, de distribuição—*Utensilios* de casa de banho—Passadeiras — Utilidades e uma infinidade de objectos de dificil descrição, que estarão patentes no acto da praça.

ESTA GRANDE ALMOEDA ESTA' A CARGO DA ANTIGA AGENCIA

Soares & Mendonça, Lda.

Rua da Vitória, 42—Telefones 29880-47274-51015-47652—Lisboa

★ PHILIPS ★ MÁQUINA ELÉCTRICA DE BARBEAR «PHILISHAVE» ★ PHILIPS ★ MÁQUINA ★ PHILIPS ★ MÁQUINA ELÉCTRICA DE BARBEAR «PHILISHAVE» ★ PHILIPS ★ MÁQUINA

A experiência dá a decisão da compra

À VENDA, COM FACILIDADES, NO AGENTE OFICIAL
FERNANDO DA SILVA
«A BAIXA NAS AVENIDAS»
AV. DUQUE D'ÁVILA, 53-55 TELEFONE 40850

PHILIPS
A MÁQUINA ELÉCTRICA DE BARBEAR
PHILISHAVE

PELES DE BAFO
OS MAIS ELEGANTES MODELOS EM
ESTOLAS, CASACOS, CAPAS
a preços verdadeiramente revolucionários
IMPERMEAVEIS EM PLASTICO
para homem, senhora e criança
COMPRE NO
DESCONTOS DE 20 %
Teodoro
que é uma garantia de preço e qualidade
VISITE A EXPOSIÇÃO PERMANENTE
NOS SEUS ESTABELECIMENTOS
Rua da Conceição, 20 a 26—Rua da Palma, 117 a 121
Rua Aurea, 254—Rua do Carmo, 29 a 31
e na Avenida Almirante Reis, 3-B

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2%, relativo ao 2.º semestre de 1952

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2% da emissão de 1946 de que o pagamento do cupão n.º 12, liquido de impostos, terá lugar a partir de 1 de Janeiro de 1953, ao preço de:

Esc. 14$05—para títulos ao portador;

Esc. 13$90—para títulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á:

Em Lisboa:
Sede da Companhia
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
No Porto:
Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sabados desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1952.
O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

TEM AUTOMOVEL?
EM 3 HORAS
Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion, para hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, ficando viatura na posse s/ proprietário, c/ sigilo. Telefone 40373.

PANNESICHER
Panesiguer
Acaba de chegar a primeira remessa deste maravilhoso produto alemão que imuniza os pneus e camaras de ar contra os furos.
PANNESICHER
aumenta a duração dos pneus — evita a perda de pressão — conserva as camaras de ar.
uma só aplcação garantia absoluta
Estação de serviço — C. Senhora do Monte, 82 — LISBOA — Apartado 434—Tel. 4 7834

GIRA DISCOS GARRARD
3 velocidades
Simples e automáticos desde 1.100$00
Soc. electrom Lda.
LARGO DO DIRECTÓRIO, 8-2.º LISBOA

+

ALEXANDRE MARQUES ANTUNES

FALECEU

Maria Marques Antunes e mais familia, participam o falecimento do seu chorado marido e parente, ocorrido no dia 24, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 7 horas, da sua residencia, na Vila Serra, n.º 9, á Travessa da Pena, para o cemitério de Vila Franca do Ervedal da Beira, terra da sua naturalidade.

AGENCIA SALGADO

+

António de Oliveira Manarte

FALECEU

Os Corpos Gerentes da Empresa Tauromáquica Lisbonense, com muito pesar, participam o falecimento do seu colega e amigo, Director Delegado, Ex.mo Senhor António de Oliveira Manarte, realizando-se o seu funeral amanhã, sábado, ás 15 horas, da sua residencia, Rua Castilho, 82, para o cemitério dos Prazeres.

+

António de Oliveira Manarte

FALECEU

SOUSA & MANARTE, de Torres Vedras, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o querido tio do seu sócio Joaquim de Oliveira Manarte, e que o seu funeral se realiza no dia 27, ás 15 horas, da sua residencia Rua Castilho, 82, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Em Portugal, o estado geral do tempo mantém-se sob a influência duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado a Norte da Madeira.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Nas regiões a Norte do Tejo, ceu com forte nebulosidade. Vento bonançoso a fresco de Oeste-Noroeste. Possibilidade de aguaceiros. Nas regiões a Sul do Tejo, ceu com nebulosidade variável. Vento bonançoso a moderado de Noroeste.

Em todo o continente, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 16°,4; minima, 7°,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17°; minima, 10°,7.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Banda da Fábrica Vista Alegre; 19 e 30, Musica de camara; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Acordeões; 20 e 45, Cançonetas espanholas; 21, Noticiário e desdobramento; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do Passado, programa dos srs. drs. João Ameal e Domingos Mascarenhas; 22, Orfeão de Leiria; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo, revista mundial de som; 23, Fados, por Lina Maria e Gabino Ferreira; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Musica de camara; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, Trechos de operetas; 23, Quê quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—Ás 19, Autores unidos; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa publicitário; 21, Passatempo; 20 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções; 23 e 55, Vem aí o Pai Natal; 0 e 15, Musica de dança do Nina; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Comentário da semana; 20, Cinema; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Lendas e costumes da India Portuguesa; 20 e 35, Discos pedidos pelos ouvintes universitários; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, até ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

BOMBEIROS

O 42.° aniversário dos Lisbonenses

Os Bombeiros Voluntários Lisbonenses vão festejar o 42.° aniversário, com uma sessão que esta noite, ás 21 e 30 horas, se efectua na sua sede, para inauguração do novo estandarte e homenagem do corpo activo ao seu actual comandante e ao secretário da direcção e antigo voluntário, Joaquim dos Santos Pimenta. Abanhã, ás 20 e 30, também na sede, haverá jantar de confraternização e no domingo, ás 16 horas, inauguração de três novas viaturas, seguida de sessão a que devem assistir os srs. ministros da Defesa Nacional, do Interior e das Comunicações. A benção das viaturas será lançada pelo sr. arcebispo de Mitilene e serão madrinhas a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, viuva do falecido chefe do Estado, e as filhas dos srs. ministros da Presidencia e das Comunicações.

Nesta sessão fará uma conferencia o nosso prezado camarada na Imprensa sr. Leopoldo Nunes.

DISCUSSÃO QUE FINDA

numa agressão á navalhada

Recolheu ao Hospital de S. José, em estado pouco satisfatório, Damaso Sobral, de 43 anos, jornaleiro, de S. Francisco da Serra, Santiago do Cacém, que, numa taberna em Santo André, freguesia daquele concelho, depois de uma troca de palavras com um seu vizinho António Pereira, de 30 anos, proprietário, foi por este agredido com duas navalhadas uma no peito e outra no ventre, ficando com os intestinos de fora. O agressor foi preso pela G. N. R..

COLHIDO POR LOCOMOTIVA

MONTEMOR-O-NOVO, 26 — (Pelo telefone) — Ontem á noite, na estação da Torre da Gadanha, foi colhido por uma locomotiva em manobras o agulheiro António Zeferino, de 51 anos, natural de Alcantarilha, Algarve, casado. Sofreu fractura exposta da perna esquerda, com esmagamento de ossos, recebendo o primeiro curativo no Hospital da Misericórdia, para onde veio num comboio especial e, dada a gravidade do seu estado, seguiu para Lisboa numa ambulancia dos bombeiros locais.

ACTOR LINO RIBEIRO

O velho actor Lino Ribeiro, com 71 anos de idade e que teve um passado cheio de probidade artistica em Portugal e no Brasil, encontra-se doente e numa aflitiva situação. A todos os que se interessam pelo teatro, Portugueses e Brasileiros, que aplaudiram o infeliz actor, recomendamos a angustiosa situação do pobre velho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estr. de Benfica, 592-594 Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Patuleia Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79—332; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C-Sitio de Alvalade—Tel. 76358; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Arga, Lda.—Av da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; São Sebastião da Pedreira, 1-3—Tel. 48642; Ascenso Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 45; Banha — Estrada de Chelas, 173-175 — Tel. 39683; Nacional — Rua São João da Praça, 26 28032; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 — Tel. 49245; Oriente—Rua Lopes, 120 — Tel. 43381; Imperial—Avenida da Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Candido Monteiro—Avenida de Almirante Reis, 121-B—Tel 45751; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40— — Tel. 4112; Castilo, Sucr.—Rua de S. Bento, 199-A—Tel. 60513; Saluta:—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 — Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso — Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua 1.º de Maio, 10 — Tel. 37020; São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D—Tel. 63890; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12—Tel. 62075; Central Rua de S Paulo 108—Tel. 20389; Macedo—R. do Loreto, 71—Tel. 23631; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63—Tel 27067.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL — Ás 21—«Sonho de uma noite de Verão».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Esta noite em Samarcande» e «A ceia dos cardiais».
AVENIDA—Ás 18 e 15 e ás 21 e 45—«Dias felizes».
MARIA VITÓRIA—Ás 21 e 45—«Já daqui não saio».
APOLO—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«A maluquinha de Arroios».
VARIEDADES—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Canta Brasil!».
COLISEU—Ás 21 e 30—Nova companhia de circo.
SÃO LUIZ—«Raparigas de Roma».
TIVOLI—«Chamada dum desconhecido».
SÃO JORGE—«Serenata á chuva».
MONUMENTAL—«Scaramouche».
POLITEAMA—«Mara Maru»
IMPÉRIO—«Anna».
EDEN—«Nazaré».
CONDES—«Homens na arena».
ODEON e PALACIO—«Horizonte perdido».
CAPITÓLIO—«Tótó e o barba azul».
OLIMPIA—«Viva Charlot».
TERRASSE—«Maria Morena».
LYS—«A alma dum criminoso».
JARDIM—«Profissão perigosa».
REX—«Brasa viva».
PROMOTORA—«Sansão e Dalila».
BELEM-JARDIM—«Grito de guerra».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	774$	774$	774$5
Consolidado 3 % T. 10	851$	850$5	851$
Consolidado 3 1/2 T. 10	978$5	978$	979$
Centenários 4 %	2.190$	2.187$	2.190$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	967$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	967$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	950$	960$
Externas 1.ª série	—	1.212$	1.218$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.213$	1.220$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.340$	1.360$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.650$	—
Lisboa e Açores port...	1.497$	—	1.498$
Ultramarino cp. I. p....	1.100$	1.099$	1.101$
Portugal port. T. p. ...	—	1.352$	1.380$
Fidelidade	—	75.000$	—
Mundial...	1.860$	1.850$	1.870$
Aguas Lisboa port. ...	—	180$	190$
Aguas Lisboa 1934 I. p.	—	190$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	180$	185$
Cimentos Leicia I. p....	460$	450$	460$
Crédito Predial port. ...	—	18$2	18$5
Gás Electricidade cupão	143$	142$5	143$
Alto Alentejo cupão ...	144$	144$	144$5
Industrial Aliança... ...	—	330$	335$
Portugal e Colónias ...	342$	341$5	342$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.310$	1.340$
Colonial de Navegação.	—	795$	800$
Port. Tabacos cupão ...	453$	452$	454$
Tabacos Portugal cupão	620$	620$	625$
União Electrica Port.a..	—	240$	250$
Cassequel..	—	1.160$	1.180$
Agricola das Neves.. ...	—	1.170$	—
Agricultura Colonial ...	—	600$	620$
Açucar de Angola... ...	3.050$	3.045$	3.055$
Buzi	—	145$	146$
Cabinda...	224$	223$	226$
Ilha do Principe	—	1.470$	1.480$
Zambézia T. de 25 ...	129$5	129$	130$
Moçambique	—	180$	183$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.775$	1.800$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	107$5	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	99$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Comemorações do Natal

(Continuação da página central)

Todos os albergados tiveram almoço e jantar melhorados.

O Natal nos hospitais

Nos hospitais civis, o Natal foi festejado com diversas solenidades.

Na Maternidade Santa Bárbara, a Fundação Moreira Junior distribuiu enxovais a recem-nascidos. Além do patrono da Fundação, prof. Moreira Junior, estiveram presentes ao acto o sr. enfermeiro mor dos H. C. L., dr. Emílio Faró; o director da Maternidade, prof. Joaquim Fontes; o inspector-chefe dos H. C. L., dr. Ilídio Barbosa; Mário Saraiva, fiscal-geral, e o director do Serviço de Abastecimentos, dr. Cardoso Torres.

No serviço 4 do Hospital de D. Estefania, houve, por iniciativa de Mário Lisboa, com o seu programa «Cavalgada do Ritmo», árvore de Natal, com distribuição de brinquedos ás crianças internadas. Mário Lisboa esteve, também, no Hospital do Rego, onde distribuiu brinquedos ás crianças. No Hospital de D. Estefania foram também entregues, por numerosos anónimos, brinquedos e bolos destinados ás crianças internadas. Também ali foi levar brinquedos e bolos, com a mesma simpática intenção, o director e alguns alunos do Colégio Nun'Alvares, bem como da Queen Elizabeth School, e ainda duma fábrica de brinquedos de baquelite.

Oferta de brinquedos

Com destino a pequeninos pobres protegidos pelo nosso jornal, em nome dos quais muito agradecemos, recebemos, de S. S., alguns brinquedos.

Na Casa da Moeda

O Grupo Desportivo do Pessoal da Casa da Moeda organizou, como em anos anteriores, a Festa do Natal, dedicada aos filhos dos empregados naquele estabelecimento fabril do Estado.

Mais de uma centena de crianças e suas familias se reuniram no vasto refeitório, onde se via uma árvore do Natal e um presépio.

A festa decorreu no meio do maior entusiasmo, exibindo-se o ilusionista Foncesco e os palhaços José e Ermilita.

Depois de ser servido um lanche a todas as crianças foram-lhes distribuidos brinquedos.

No Sindicato dos Caixeiros

Promovida pela direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, realizou-se ontem, de tarde, na sua sede, uma festa dedicada aos filhos e familias dos seus associados, aos quais foi oferecido um lanche, seguido de um animado espectáculo, em que tomou parte um grupo de artistas, entre os quais palhaços, que muito divertiram as crianças.

A 440 crianças foram também distribuidos brinquedos, estando presentes o sr. dr. Afonso de Carvalho, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, representantes dos Inválidos do Comércio e de outras colectividades, que foram recebidos pelos componentes da direcção, tendo á frente o respectivo presidente, sr. Abilio Jacob, que, no começo da sessão, agradeceu a preesnça das referidas entidades, desejando-lhes felizes festas.

Aos sócios mais necessitados, em numero de setenta, foi distribuido na véspera um bodo que constou de 14 quilos de géneros alimentícios e 50$00 em dinheiro.

Escola de Fonseca Benevides

Para comemorar o Natal realizou-se na Escola Industrial de Fonseca Benevides a distribuição dum bodo a crianças pobres, plos filiados da M. P. do Centro n.º 15, da mesma Escola. Seguidamente, foram inaugurados os presépios construídos pelos alunos, e efectuou-se um almoço de confraternização e camaradagem dos graduados e dos respectivos dirigentes.

Sport Lisboa-Lapa

O Sport Lisboa Lapa distribuiu ontem um lanche ás crianças pobres protegidas pelo grupo, o qual foi servido por diversas senhoras.

Clube Estefania

A direcção do Clube Estefania distribuiu ontem um lanche e brinquedos a 20 crianças pobres, para o que preparou uma vistosa árvore de Natal. Antes de se proceder á cerimónia da distribuição, o sr. Raul Esteves dos Santos fez uma interessante palestda sobre o significado das obras de caridade. O sr. governador-civil de Lisboa, que havia sido convidado para assistir á palestra, telefonou a dizer que não podia comparecer por se encontrar fora de Lisboa.

No Sindicato dos Empregados de Seguros

Amanhã, ás 15 horas, o Sindicato Nacional dos Empregados das Companhias de Seguros do Distrito de Lisboa distribui brinquedos e oferece um lanche, seguido de diversões, aos filhos dos empregados de seguros. Agradecemos as 3 senhas que nos enviaram para protegidos do nosso jornal.

No quartel de Infantaria 1

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se, no quartel do regimento de Infantaria n.º 1, com a assistencia de altas individualidades militares, a festa do Natal, organizada pela Sala do Soldado e dedicada aos filhos dos oficiais, sargentos e praças, e com a colaboração do ilusionista Jolson, de artistas de Teatro, do Cinema e da Rádio, e dos palhaços Irmãos Emilianos. A' petizada serão distribuidos brinquedos e chocolates, bem como uma merenda.

Bombeiros Voluntários de Algés

Amanhã, ás 22 horas, realiza-se, no quartel do Corpo de Bombeiros Voluntários de Algés, na Estrada da Carapuça, uma festa que consta de: distribuição de vestuário e brinquedos aos filhos dos bombeiros, por oferta da população e do comércio locais, baile e jantar para todo o pessoal e suas familias.

Brigada Naval

Amanhã, ás 14 horas, realiza-se, no antigo Quartel de Marinheiros, em Alcantara, a festa do Natal, para a distribuição de enxovais, brinquedos, merendas e géneros de mercearia a cerca de 900 crianças, filhas de marinheiros, pescadores e legionários da Brigada Naval.

No Grupo Desportivo do I. P. C. P.

Depois de amanhã, ás 15 horas, efectua-se, no Grupo Desportivo do Instituto Português de Conservas de Peixe, uma festa dedicada aos filhos e familias dos seus associados. Será representada a peça num acto «Aconteceu na noite de Natal» haverá exibição de palhaços, merenda, distribuição de brinquedos, sorteios e, por fim, uma sessão de cinema.

Filhos dos operários da SONAP

Promovida pelo Grupo Desportivo SONAP, realiza-se, no próximo domingo, pelas 15 horas, nas salas da Casa do Distrito do Porto, na Praça Marquês de Pombal, 15, uma festa dedicada aos filhos dos operários da SONAP, durante a qual se fará a distribuição de vestuário e brinquedos ás crianças, ás quais, depois, será servido um lanche. A sessão será abrilhantada com a colaboração do Grupo Artistico da Academia Almadense e dos palhaços Irmãos Emilianos.

Outras comemorações

Também se efectuaram actos comemorativos do Natal nas seguintes colectividades: grupos onomásticos «Os Josés de Portugal» e «Manueis de Portugal»; Sociedade Guilherme Cossoul, Alvalade Sport Clube, G. D. da Fábrica Portugal, Grupo «Os Bem Intencionados», Clube de Campismo de Lisboa, Grupo Dramático Lisbonense, Vale Formoso Futebol Clube, Clube de Recreio do Bairro da Serafina, Casa de Lafões, Casa das Beiras, Clube Desportivo da Cova da Moura, Sport Algés e Dáfundo, Centro Espanhol, Casa do Alentejo, Casa de Entre Douro-e-Minho e na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes.

Foram distribuidos bodos a pobres pelas Juntas de Freguesia de Marquês de Pombal, (géneros a 300 pobres e vestuário e calçado a 31 crianças), de S. Cristóvão, de Santa Isabel e da Ameixoeira.

Em Queluz

QUELUZ, 26.—O Natal nesta vila, caracterizou-se, principalmente, pela realização de vários actos de benemerência. Assim, o Grupo de Beneficência de Queluz distribuiu um bodo a 50 pobres daqui e das povoações limitrofes, recebendo cada um 20$00, sendo também servido, num restaurante, um almoço áqueles que não tinham lar constituido. Na sede de «Os Pardais do Pendão», foi distribuido um lanche a 60 crianças pobres, as quais receberam brinquedos, assistindo por fim a uma «matinée» infantil, pelos aplaudidos palhaços Anhuk e Vasquito. As criancinhas protegidas pelo Grupo de Beneficência «Os Alegres» tiveram também a sua festa de Natal, com lanche e brinquedos a grande numero, e vestidos a 3 das mais pobres, sendo também enviados donativos, em dinheiro, a instituições de beneficência do concelho de Sintra.

Uma motocicleta chocou

com um automóvel

ALCOBAÇA, 26—(Pelo telefone).—Quando o agente da P. S. Joaquim Martins Lopes Morin, de 36 anos, acompanhado de sua esposa D. Rita Ferreira Gonçalves Martins Lopes, regressava a sua casa, na rua da Ferreirinha, 15, em Lisboa, montando ambos a motocicleta L I 28-85, surgiu pela frente, no lugar da Murteira, o automóvel ligeiro I G 14-16, guiado pelo seu proprietário, Joaquim Martins Grilo, de 64 anos, residente na Figueira da Foz. Do choque dos dois veículos resultou sofrer o Joaquim Martins Lopes Morin provável fractura do ilíaco esquerdo e do tornozelo e vários ferimentos, e sua esposa várias feridas incisas. Receberam curativo no hospital desta vila e seguiram para sua casa num automóvel de aluguer.

Notícias de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO — As obras do hotel de Santa Luzia vão muita adiantadas e o empreiteiro prometeu que já em Maio próximo o primeiro piso estaria pronto, de maneira a montar-se ali um restaurante, embora a titulo provisório.

—Na sessão da «Semana da Mãe», realizada na freguesia de Moreira de Geraz de Lima, foi entregue o prémio de 2.500$00 á familia de Avelino Lino Gonçalves, pintor, casado com Maria Emilia Barros da Rocha, casal que teve 12 filhos e os conserva todos de perfeita saude.

MELHORAMENTOS LOCAIS

Inauguração de luz eléctrica

PONTE DA BARCA — Com a asistência do sr. governador-civil do distrito, autoridades deste concelho e daquela freguesia, inaugurou-se hoje a luz eléctrica na freguesia de Vila Nova de Muía. E' a primeira freguesia deste concelho que vê realizado este sonho, justissima aspiração de todos os povos. Oxalá que igual melhoramento em breve se torne extensivo ás demais freguesias.

Lacticinios Vigor Limitada

apresenta ao público

Leite Pasteurizado «Vigor»

(em garrafas de 1—1/2 e 1/4 de litro) produzido exclusivamente com leite de estábulos com assistência veterinária, tratado, com inteira observancia dos principios higiotécnicos, em instalações fabris, sob a fiscalização sanitária das entidades oficiais

Pode V. Ex.ª inscrever-se nos seguintes estabelecimentos:

CAFE BRASIL—Rua de S. Pedro de Alcantara, 51-53
MANTEIGARIA LUSITANIA — Rua Eugénio dos Santos, 41—Telef. 27667
TIROL DE SINTRA — Av. Heliodoro Salgado, 11-13 Telef. Sintra 505
PASTELARIA MONSERRATE — Av. Heliodoro Salgado, 6-8—Telef. Sintra 380.
LEITARIA DINA, LD.ª—R. Saraiva de Carvalho, 153
LEITARIA ALPINA — Rua Angela Pinto, 8-B — Telefone 40023
LEITARIA CARAVELA—R. do Sol, ao Rato, 71-A—Telef. 60474
LEITARIA FLÓRIDA—Rua da Barroca, 60-A—Telefone 37732
LEITARIA VENEZA—Rua Luis de Camões, 124 — Telef. 21242
LEITARIA SINTRA — Rua da Conceição, 46—Telefone 31310
BAR NELSON — Rua do Norte, 84—Telef. 33029
MARTINS & REBELLO — Rua do Amparo, 1—Telefone 33138
MARTINS & REBELLO — P. Luis de Camões, 28-29 Telef. 33137
MARTINS & REBELLO — Av. Conde Valbom, 71-73 Telef. 74873
MARTINS & REBELLO — Rua Joaquim António de Aguiar, 67—Telef. 50718
EMPRESA ABASTECEDORA DE LEITES DE LISBOA, LD.ª—Rua Augusto Gil, 31-A—Telef. 70677
EMPRESA ABASTECEDORA DE LEITES DE LISBOA, LD.ª — R. Saraiva de Carvalho, 168—Telefone 63375
PASTELARIA VENEZA-Av. da Liberdade, 63—Telefone 31309
PASTELARIA CRISTAL-R. Buenos Aires, 25-A—Telefone 61557
PASTELARIA CISTER—R. da Escola Politecnica, 103 Telef. 62413
CERVEJARIA BAIRRO AZUL—Av. Ressano Garcia, n.º 1
PASTELARIA DELTA—Av. Almirante Reis, 27-E — Telef. 51060
PASTELARIA COLOMBINA—Av. Almirante Reis, 151-A—Telef. 49246.
PASTELARIA CHIC PALHAVÃ — Estrada de Benfica, 101
CONFEITARIA NACIONAL Praça da Figueira, 18—Telef. 24470
LEITARIA SANTA CRUZ—Rua José Estevão, 117-B Telef. 40086
LEITARIA MODERNA, LD.ª—Rua Sampaio Bruno, 40
MANTEIGARIA VOUGA SUL—R. da Palma, 281
LEITARIA MODERNA, LD.ª—Rua das Gáveas, 61—Telef. 27726
LEITARIA MODERNA, LD.ª—Av. da Republica, 74—Telef. 74378
COELHO & MENDES, LD.ª Rua Conde das Antas, 63

A MINHA **INCA** PRESTA TANTOS SERVIÇOS NA MINHA CASA!

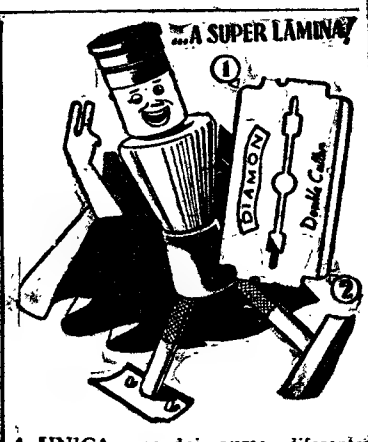
DESDE QUE TENHO UMA BALANÇA INCA FAÇO MUITAS ECONOMIAS PORQUE INCA IMPEDE O DESPERDÍCIO • PESANDO DEPRESSA E COM EXATIDÃO, SUPRIMINDO TODA A IMPRECISÃO NAS PREPARAÇÕES CULINÁRIAS, INCA ASSEGURA O SUCESSO DE CADA PRATO • PRÁTICAS, BONITAS, POUCO DISPENDIOSAS, AS BALANÇAS INCA TEEM O SEU LUGAR EM CADA COSINHA

Exija Sempre **INCA**

A BALANÇA QUE NÃO ENGANA

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. R. DA PRATA, 68 — TELEF. 30306 - LISBOA
AGENTES NO NORTE: SANTAREM LDA - R. RAMALHO ORTIGÃO, 40 - T. 26587 - PORTO



A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a **1$00**

7.º JUIZO CIVEL DA COMARCA DE LISBOA

ANUNCIO

O Dr. José Luis de Sousa Junior, Juiz de Direito do 7.º Juizo Civel da Comarca de Lisboa

Faz saber que por este Juízo e 3.ª secção correm seus termos uns autos de execução de sentença em que é exequente Faustino Jorge Sapata, casado, motorista, morador na Parede, na Rua Feio Terenas, n.º 3-A, e executado David Lopes da Silva, casado, industrial, morador na Rua Avelino de Andrade, n.º 1, 4.º andar, em Carcavelos, e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos que se contará da segunda e ultima publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil, Lisboa, 21 de Novembro de 1952.

O Chefe da 3.ª Secção—*Francisco José Mira Delgado.*

O Juiz de Direito—*José Luis de Sousa Junior.*

HAVAS

PYE DAR-LHE-Á *Música* EM TODA A PARTE

PE 55 MBQ
PORTÁTIL PARA PILHAS E CORRENTES ALTERNAS, DE ONDAS CURTAS E MÉDIAS. 5 BANDAS DESDOBRADAS E ALARGADAS. ANTENA DE VARETA TELESCÓPICA.
PREÇO 2.750$00 (SEM PILHAS)

NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS OU NOS DISTRIBUIDORES
NO SUL: LEOPOLD SHIRO, RUA DOS FANQUEIROS, 12-16 — TELEF. 20174 — LISBOA
NO NORTE: ELECTRONIA, LDA — R. [illegible] — TELEF. [illegible] — PORTO

Revendedor autorizado dos
Rádios Pye em Algés
RADIOARTE, Rua Luis Camões, 66—Telef. Algés 412

DESPORTOS

II DIVISÃO NACIONAL

O Casa Pia A. C.

venceu o S. L. Olivais por 3-2

O encontro do campeonato nacional da 2.ª Divisão (Zona C), entre o Casa Pia Atlético Clube e o Sport Lisboa e Olivais, que fazia parte do programa da 4.ª jornada da prova e que devia ter-se efectuado em 14 do corrente, foi adiado, por acordo entre os dois clubes para ontem.

O desafio jogou-se no campo de Santo Amaro, arbitrado por Mário Ribeiro e foi disputado pelos seguintes jogadores:

Casa Pia A. C.—Isidro; Caldeira e Joaquim; Pratas, Fernandes e Santana; Esteves, Guilherme, Xavier, Garção e Lenine.

S. L. Olivais—Chitas; Gouveia e Schrone; Filipe, F. Paiva e Gomes; José Maria, Oliveira, Bravo, Rodrigues e Ferreira da Silva.

Nos primeiros lances o Casa Pia perdeu duas magníficas oportunidades de abrir o seu activo, pois os remates de Xavier e de Lenine saíram por cima da trave.

Pouco depois, aos 10 minutos, também o Olivais podia ter marcado, se o remate de Rodrigues não tivesse saído ao lado do poste. Em seguida as equipas passaram a jogar numa toada de parada e resposta, até que, aos 19 minutos, Lenine, sobre um centro de Esteves, obteve o primeiro golo para os casapianos.

A vantagem durou pouco, pois nove minutos volvidos, Oliveira, bem servido por Bravo, repôs a igualdade (1-1). Os dois grupos continuaram a procurar o golo com afã e, aos 32 minutos, Lenine, na sequência de um livre indirecto, marcado por Caldeira, desempatou a favor dos donos do campo.

A' beira do intervalo, a boa reacção dos olivalenses foi compensada com o segundo ponto da equipa, obtido por Ferreira da Silva, na conclusão de uma boa avançada de Bravo. Ao intervalo, portanto, 2-2.

A segunda parte do desafio a ninguém deixou saudades. As equipas levaram longe de mais o seu ardor pela luta e as cenas de anti-desportivismo, ante a complacência do árbitro, passaram a suceder-se com frequência impressionante, de tal modo que o juiz de campo, já no declinar do desafio—e no atraso da decisão esteve um dos seus maiores erros—se decidiu a expulsar três jogadores.

Aos 38 minutos, o árbitro asinalou um duvidoso livre indirecto, na sequência do qual Guilherme marcou o ultimo golo da partida.

Assim, o Casa Pia venceu por 3-2.

PROVAS DA A. F. L.

Os encontros de juniores ontem disputados

A Associação de Futebol de Lisboa aproveitou o feriado de ontem para acerto do calendário do seu 17.º Campeonato de Juniores, fazendo disputar cinco encontros que, por vários motivos, não se efectuaram nas datas primitivamente marcados. Desta maneira só ficou em atraso o desafio Castelo-Sporting B, que será jogado no dia 1 de Janeiro.

As partidas ontem efectuadas decorreram com a maior regularidade e não forneceram quaisquer surpresas.

No campo de Marvila-C. P., o Sporting da Penha venceu o Clube Operário de Futebol (série A) por 1-0, repetindo-se o resultado da 1.ª volta.

No campo do Lumiar-A, a equipa do Sporting Clube de Portugal derrotou o Futebol Benfica (série B); por 3-0.

No campo da Aliança, o Arroios defrontou o S. L. «Os Onze» (série B), vencendo por 4-1.

No campo da Tapadinha, o Atlético recebeu a visita do Cascais (série C) e triunfou por 2-0.

E, finalmente, no campo de treinos das Salésias, o Juventude jogou com o Cascalheira (série D), ganhando a partida por 1-0.

FUTEBOL

Suspensão de árbitros

A Comissão Central de Árbitros de futebol aplicou os seguintes castigos a três dos seus filiados:

Suspender o filiado José Teixeira (Braga), por 45 dias, por se concluir pelo inquérito ao jogo Vianense-Gil Vicente, que as suas afirmações não correspondem aos factos verificados no encontro; suspender o filiado Carlos Antunes Barata (Castelo Branco), por 90 dias, por recusa a prestar declarações num inquérito relacionado com a sua falta de comparência a um jogo para que fôra designado. Este filiado foi ainda afastado do quadro de árbitros da Comissão Central; suspender o filiado Luís de Magalhães (Lisboa), por 15 dias, por permitir jogo violento no encontro Estoril-Benfica.

Futebol internacional

Bélgica, 1—França, 0

PARIS, 26.—No encontro internacional de futebol disputado ontem entre as equipas da França e da Bélgica, esta ganhou por 1-0, resultado obtido na primeira parte.—(F. P.).

ATLETISMO

«No Grande Prémio do Natal»

Filipe Luís, (sénior) e Manuel Faria (junior), ambos do Sporting bateram os «records» da prova nas suas categorias

Constituiu novo êxito a prova de atletismo denominada «Grande Prémio do Natal», organizada pelo nosso colega «A Bola».

Cerca de 300 corredores animaram as provas em que se repartia este «Grande Prémio». Veteranos, Populares, Iniciados, Juniores e Seniores.

Ao longo das Avenidas, desde o Lumiar aos Restauradores, onde estava instalada a meta, a passagem dos corredores foi um acontecimento festivo e uma propaganda excelente do atletismo.

Se os veteranos despertaram interesse no público, reconhecendo em alguns antigos corredores de primeiro plano, os populares deram a nota entusiástica do acontecimento. Representavam uma variedade enorme de clubes, baixistas e populares, e a sua corrida foi movimentada terminando entre os aplausos do público, que em grande número se aglomerou em volta dos Restauradores.

Os juniores mereceram outra atenção especial do público, onde viu alguns nomes que ultimamente estão a afirmar boas possibilidades.

Na corrida dos seniores residiu o maior entusiasmo — luta dos concorrentes, interesse do público.

Dos consagrados faltaram alguns e não pôde assistir-se a uma luta que por certo seria interessante, a do benfiquista José Araújo, ausente no Brasil para disputar a corrida de «S. Silvestre», mas mesmo assim, o lote foi valioso e a corrida decorreu da melhor maneira, assinalada com um novo «record». Filipe Luís confirmou ontem que está a readquirir a sua forma.

Também na prova dos juniores se registou um novo «record». Estes dois acontecimentos mais valorizaram o «Grande Prémio do Natal», uma festa popular do atletismo onde houve entusiasmo, alegria e até a emoção que coroou sempre as chegadas de cada prova.

Nas várias categorias, registaram-se os seguintes vencedores e classificados nos primeiros lugares:

Veteranos (2.500 metros)—Partida da Praça Duque de Saldanha. 1.º Matos Henriques (Belenenses), m. e 54,4 s.; 2.º José Abreu (Benfica), 6 m. e 55,2 s.; 3.º António Rodrigues (Ardinas), 6 m. e 57 s.; 4.º Aníbal Barão (Ardinas), 6 m. e 58,2 s.; 5.º José Felix (Sporting), 7 m. e 06,8 s.; 6.º António Rico (C. A. Almada); 7.º Hermano Gonçalves (Clube Recreativo); 8.º Raul de Oliveira (Sporting); 9.º Teodoro Santos (Belenenses); 10.º Germinal Oliveira (Sporting).

Por equipas — 1.ª Ardinas, 9 pontos (Taça «Associação»); 2.ª Sporting, 12 pontos.

Populares (3500 metros)—Partida do Campo Pequeno. 1.º Joaquim Humberto (Sport Clube Montepradense), 10 m. e 20,7; 2.º Salvador Paulino (Clube Recreativo de Palhavã, Setubal), 10 m. e 23 s.; 3.º Fernando Cunha (Ardinas), 10 m. e 28 s.; 4.º Amandio Soares (C. R. Palhavã, Setubal), 10 m. e 29 s.; 5.º David Santos Amaral (Clube Atlético de Queluz), 10 m. e 42,4 s.; 6.º Abel Campos Martins (C. A. Queluz); 7.º Alberto Pataca (Ardinas); 8.º Fernando Moreira (C. R. Palhavã, Setubal); 9.º José Pereira (Sporting de Alenquer); 10.º Luís Fernandes Negrites (Gloria A. C.).

Por equipas — 1.ª Clube Recreativo de Palhavã, Setubal, (taça «Federação»).

Iniciados (3.500 metros—Partida do Campo Pequeno: 1.º José Cabaço (Benfica), 10 m. e 6 s.; 2.º Luis Reis (Belenenses), 10 m. e 18.6 s.; 3.º Sabino Carvalho (Sporting), 10 m. e 20,6 s.; 4.º José Nogueira (Benfica), 10 m. e 23,6 s; 5.º Faria Gomes (Belenenses), 10 m. e 27,6 s.; 6.º Mário Ferreira (Sporting); 7.º Rocha (Sporting); 9.º Francisco Almeida (Benfica); 10.º Calvela Alves (Bairro de Inglaterra A. C.).

Por equipas — 1.ª Benfica (taca «Grande Prémio do Natal»), 13 pontos; 2.ª Sporting, 16 pontos; 3.ª Belenenses. 17 pontos; 4.ª Bairro de Inglaterra A. C., 32 pontos.

Juniores (5.400 metros)—Partida do Campo Grande— 1.º Manuel Faria (Sporting), 15 m. e 30,6 s., novo «record» da prova que estava de posse de Fernando de Carvalho, do Pontevel, com 16 m. e 17 s.; 2.º Manuel Azevedo (Benfica), 16 m. e 05,2 s.; 3.º António Ventura (Benfica), 16 m. e 09,2 s.; 4.º Isidro Louro (Benfica), 16 m. e 12,2 s.; 5.º João Trindade (Bairro de Inglaterra A. C.), 16 m. e 17,9 s.; 6.º Carlos Rosas (Sporting); 7.º Julio Silva (Benfica). 8.º Aníbal Martinho (Sporting); 9.º Manuel Oliveira (Sporting); 10.º Manuel Pereira (Belenenses).

Por equipas—1.ª Benfica (Taça Sporting) 9 pontos; 2.ª Sporting, 15 pontos.

Seniores — (7.300 metros)—Partida do Lumiar — 1.º Filipe Luís (Sporting), 21 m. e 07,6 s., novo «record» da prova, que pertencia a Armando Silva, do Benfica, com 21 m. e 20,4 s.; 2.º Alvaro Conde (Sporting), 21 m. e 17,2; 3.º Fernando Carvalho (Sporting), 21 m. e 21,4 s.; 4. Fernando Silva (Benfica), 21 m. e 47 s.; 5.º Américo Gadelhas (Benfica), 22 m. e 0.8 s.; 6.º José Maria Duarte (Benfica); 7.º Afonso Marques (Sporting); 8.º Guilherme Cruz (Belenenses); 9.º Claudino Martins (Benfica); 10.º Augusto Silva (Benfica).

Por equipas—1.ª Sporting (Taça «A Bola»), 6 pontos; 2.ª Benfica, 15 pontos; 3.ª Belenenses, 24 pontos.

BASQUETEBOL

O torneio do C. S. Pedrouços

Com o fim de prestar justa homenagem a um dos seus mais dedicados atletas, o clube Sportivo de Pedrouços organizou um torneio de basquetebol, dotado com a taça «José Mayer». O certame, destinado a grande êxito pelo valor comprovado das equipas convidadas a nele participarem—Atlético, Benfica e Algés—teve ontem a sua primeira jornada, destinada a apurar os finalistas da prova.

No primeiro desafio o Pedrouços derrotou o Benfica por 47-24, o que pode constituir surpresa. Anote-se, no entanto, que os «encarnados» se apresentaram desfalcados de alguns dos seus melhores elementos, convocados para o treino da selecção de Lisboa, que ontem se devia ter efectuado, o que pode justificar o desaire.

No segundo desafio o Atlético derrotou o Algés e Dafundo por 45-21. O desfecho da luta já não chega a constituir surpresa, mas o desnível da marca pode suscitar reparos. A expressiva diferença tem explicação: o Algés também se apresentou sensivelmente desfalcado.

Teremos, pois, no dia 1 de Janeiro próximo a segunda e ultima jornada do torneio, com o seguinte programa: Benfica-Algés e Atlético-Pedrouços. No primeiro desafio joga-se o terceiro lugar e no segundo encontro disputa-se o primeiro lugar.

Efectua-se amanhã o jogo Lisboa-Porto

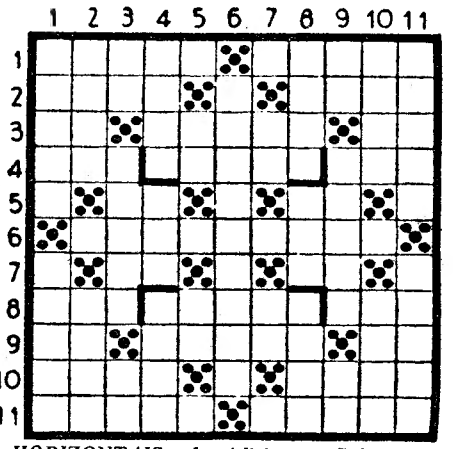
A selecção portuense de basquetebol que amanhã, á noite, no Pavilhão dos Desportos, defronta oficialmente a de Lisboa, chegará amanhã, de manhã, á capital, no «rápido».

O «DIA DO ALMADA»

A direcção do Almada A. C. deliberou levar a efeito, no próximo domingo, 28, o «Dia do Almada», data do encontro do grupo local com o Oriental, a contar para o Campeonato da 2.ª Divisão. Esta resolução foi muito bem acolhida por todos os associados e simpatizantes almadenses, visto ser a primeira vez que aquele grupo lisboeta se desloca a Almada.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3690



HORIZONTAIS: 1—Adiciona. Coberturas. 2—Luz solar reflectida pela Lua. Alegre. 3—Utensílio de padejar. Entendem. Estrépito de desmoronamento. 4—Pronome pessoal. Zunira. Maior. 5—Além. Moenda. 6—Dividira. 7—Siga. Algum. 8—Nome de letra grega. Avaliai. Capa sem mangas. 9—Partir. Homens do povo. Gemido. 10—Receia. Surgir. 11—Amarga. Vala.

VERTICAIS: 1—Cordilheira da Europa ocidental. Entorna. 2—Relativo a dois. Antiga carruagem. 3—Frequentava. Ergue. Prejudicial. 4—Conduz. Prende. Julgar. 5—Simbolo químico do cobalto. Conjunção. 6—Impostor. 7—Parecença. Preposição e artigo. 8—Vida. Imperfeita. Essa coisa. 9—Pretexto. Doença do gado cavalar e asinino. Artigo (pl.). 10—Terreiro á frente e em volta das igrejas. Progenitores. 11—Rio que banha Pombal. Capital do Egipto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3689

HORIZONTAIS: 1—Belém. Justa. 2—Olaia. Ore. 3—Ti. Ormuz. Id. 4—Era. Casos. 5—Roncas. Teus. 6—Suas. Bens. 7—BOAS FESTAS. 8—Sável. Ida. 9—Dê. Lares. An. 10—Uns. Lazer. 11—Raiva. Amiga.

VERTICAIS: 1—Bater. Bádur. 2—Iroso. Ena. 3—Ló. Anuas. Si. 4—Elo. Casal. 5—Marcas. Vala. 6—Imas. Fera. 7—Jaus. Beleza. 8—Zotes. Sem. 9—Só. Sentir. Ri. 10—Tri. Usada. 11—Aedos. Sanha.

Charutos e Cigarrilhas

KAREL I

Mais suaves e aromáticos

fabricados com tabacos de 1.ª qualidade

A venda em todas as Tabacarias

Repr. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto

CAÍU DO COMBOIO Á LINHA

quando ia passar o Natal com a família

ÉVORA, 25.—Maria Joana Cavão, viuva, de 69 anos, natural e residente em Borba, quando seguia de comboio para esta cidade, onde se dirigia em visita a familiares, no transbordo na estação do caminho de ferro local, caiu á linha e fracturou a perna esquerda. As autoridades ferroviárias promoveram a sua condução ao hospital da Misericórdia desta cidade, ficando ali internada.

PROF. DR. QUEIRÓS VELOSO

O grupo «Amigos de Olivença» realiza amanhã, pelas 21 e 30, no salão nobre da Casa do Alentejo, uma sessão de homenagem á memória do ilustre presidente da sua junta directiva e ilustre historiador, prof. dr. Queirós Veloso, da qual será conferente o prof. dr. Hernani Cidade. Devem assistir, além de numerosos sócios daquele agrupamento, diversas individualidades que para esta homenagem foram convidadas.

ATROPELAMENTO MORTAL

de uma menina de três anos

PEDROGÃO PEQUENO, 25.—Quando a brincar atravessava a via publica no sitio Ponte do Ribeiro, desta vila, a menor Odette da Conceição Costa, de 3 anos, foi mortalmente atropelada pelo «jeep» da Hidro Eléctrica do Zêzere, guiado pelo funcionário Manuel Tomé Patrão. A menor era filha de João da Costa e Maria da Conceição. O caso foi entregue á Regedoria que o entregou, por sua vez, á G. N. R.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada.

OURO, PRATA, JÓIAS E RELÓGIOS

Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª

RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 44

LUZ FLUORESCENTE

Produtos de inexcedivel qualidade — Lampadas 10.000 horas de duração

— DA —

(Colossal fábrica dos E. U. da América)

WESTINGHOUSE ELECTRIC INTERNATIONAL COMPANY

GRANDE SORTIDO

Dos mais modernos modelos de Candeeiros, Reflectores e Circlines para uso Comercial, Industrial e doméstico

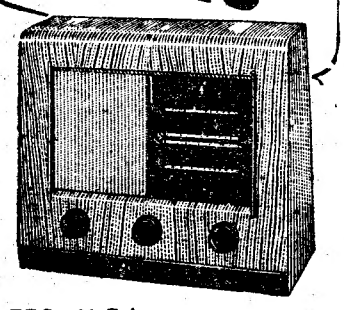
INSTALAÇÕES COMPLETAS — AOS MELHORES PREÇOS

Representantes para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º—Telefone 34774 — LISBOA

BUSH RADIO



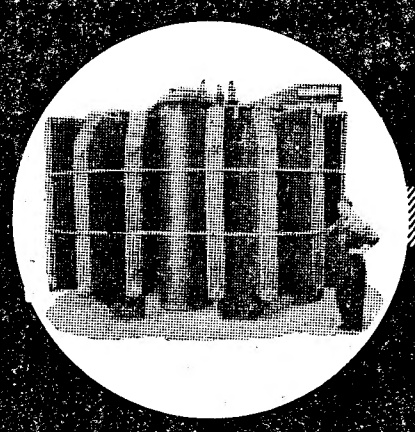
EBS. 31-C.A.
EU. 31-C.A./C.C.
COM BANDA MARITIMA

Possibilidade de ligação a 6 volts. Peça para ver este novo receptor BUSH de mesa, acabado de chegar de Londres. Note as suas linhas equilibradas; aprecie a sua agradável tonalidade; veja como é selectivo e com que facilidade lhe proporciona o prazer de ouvir os bons programas das emissoras mundiais. Concordará então que este novo modelo é um grande exemplo do valor da marca BUSH, famosa em todo o Mundo, como a marca dos rádios de confiança

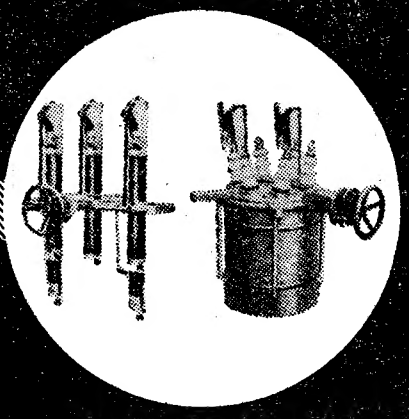
Esc. 2.750$00

VISITE OS AGENTES BUSH
REPRESENTANTES:
UTE — Rua Alexandre Herculano, 5-1.º — Telefone 53263

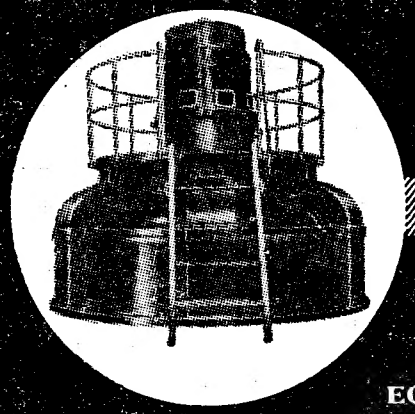
MATERIAL ELÉCTRICO
Para alta e baixa tensão



TRANSFORMADORES DE POTÊNCIA E DE MEDIDA



DIJUNTORES DE ALTA E BAIXA TENSÃO



ALTERNADORES VERTICAIS E HORIZONTAIS

EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA CENTRAIS HÍDRICAS E TÉRMICAS

CONSULTE A

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

LISBOA — R. DA BOA VISTA, 83 — Telf. 6 1527-6 5966 • PORTO — R. SA DA BANDEIRA, 589 — Telf. 2 5871

BECK'S BIER

Até no próprio Inverno a famosa **BECK'S BIER** é sempre agradável e exigida pelos bons apreciadores

Agente em Portugal:
J. CÂNDIDO DA SILVA
Rua S. Luís, n.os 12 a 18
PORTO
Telefones n.os 27202 e 22602

LARBELO

Significa mais que um BELO LAR um verdadeiro Lar distinto

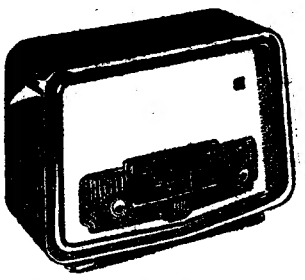
BRINDES DE ALTA CATEGORIA, ARTE, DISTINÇÃO E BOM GOSTO, só em

LARBELO

195, Rua da Prata, 197 — Telefone 2 4042

HORNYPHON

RADIOS DE NOVA TÉCNICA



Mod. 352 Esc. 2.350$00

Um valor real representa este magnífico rádio cuidadosamente estudado pelos técnicos de Viena. Grande sensibilidade Som melodioso. Apresentação luxuosa em raíz de nogueira polida.

"PRÍNCIPE REAL"

ESPUMANTE NATURAL DAS

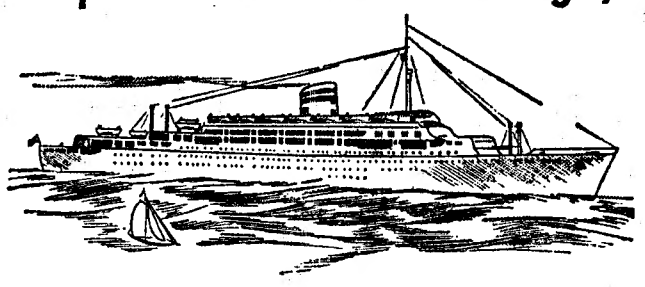
Caves Império

IMPERIAL VINÍCOLA, L.da SANGALHOS

De superior classe!!

AGENTES DEPOSITÁRIOS:
NICOLAU, SILVEIRA & C.ª
Rua de Diogo do Couto, 31-35
Tels. 30596-23067—Lisboa

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	3 de Janeiro de 1953 31 de Janeiro de 1953
	Rio de Janeiro e Santos	7 de Março 1953
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 8 de Janeiro de 1953 17 de Fevereiro de 1953

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Queijo da Serra

FINISSIMO
Só na CASA **TIROL**
Preços abaixo da concorrência
Rua da Prata, 72 — Lisboa

Leilão de Penhores

A COMPENSADORA
AVENIDA ELIAS GARCIA, 86
Telefone 74712
HOJE, ÀS 21 HORAS

Com bons cortes para fato, calçado, ouro e prata. Relógios, máquinas de costura e de escrever, bijouterias. Ferros eléctricos, aparelhos T. S. F. Bicicletas e muitos outros objectos.

PINTO & ALMEIDA, LDA.

DORES DE ESTÔMAGO... AZIA... MÁS DIGESTÕES...

GASTROPLEX

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

A LOTARIA DE HOJE

1409 . . . . . 2.000.000$

1408 / 1410 Aprox. ao 1.º prémio 20.000$

12938 . . . . . 500.000$

12937 / 12939 Aprox. ao 2.º prémio 10.000$

23842 . . . . . 100.000$

23841 / 23843 Aprox. ao 3.º prémio 7.500$

Premiados com 50.000$

6667 7839 8858 17882 29740

Premiados com 20.000$00

894	3071	3263	3395	5911	6357
7394	8307	8821	12293	12955	15157
15581	16863	18083	18411	19852	20438
20581	21385	21610	22318	23511	23908
25359	26950	26960	27073	27135	27861
28389	28809	29581			

Premiados com 10.000$

905	988	1716	2610	3574	3957
4974	5109	5173	6967	6990	8997
9039	9492	9660	9692	10202	11067
11926	12249	12766	13148	13162	13476
13960	15807	15997	16512	16651	18419
18630	19326	20177	21830	22684	23110
23350	23626	24762	27458	28985	29319
29629					

Premiados com 2.000$00

187	626	731	750	804	1072
1076	1086	1125	1216	1271	1293
1303	1386	1401	1408	1561	1629
1643	1741	1766	1897	2234	2482
2568	2581	2601	2613	2748	2832
2840	2971	3147	3210	3281	3320
3357	3387	3448	3472	3479	3569
3625	3631	3777	3866	4024	4028
4060	4220	4277	4497	4604	4824
4830	4831	4855	5094	5161	5223
5427	5530	5554	5706	5733	5795
5802	5886	5953	5972	6123	6254
6306	6351	6421	6500	6563	6624
6653	6696	6792	6914	6917	6966
7053	7061	7196	7223	7326	7400
7461	7571	7624	7632	7723	7738
7787	7855	7963	7998	8196	8314
8332	8394	8434	8520	8535	8619
8668	8679	8685	8724	8737	9056
9093	9321	9419	9467	9504	9532
9570	9601	9649	9654	9659	9821
9849	9858	9865	10147	10207	10276
10365	10393	10504	10584	10588	10693
10819	10876	11026	11043	11075	11282
11315	11316	11344	11424	11431	11444
11474	11555	11654	11664	11683	11704
17337	17348	17461	17557	17586	17644
17667	17740	17899	17936	18051	18260
18292	18363	18387	18391	18403	18511
18618	18638	18793	18865	18907	18941
19100	19164	19312	19605	19702	19759
19760	19784	19795	20045	20664	20668
20758	20765	20806	20885	21039	21169
21219	21256	21383	21414	21463	21533
21571	21611	21618	21682	21860	22042
22112	22124	22148	22201	22309	22450
22473	22512	22518	22521	22540	22560
22674	22739	22743	22963	23133	23172
23202	23233	23248	23273	23380	23618
23710	23844	23942	23985	24011	24044
24176	24210	24217	24251	24309	24491
24548	24596	24726	24738	24807	24817
24867	24945	24978	24979	25044	25081
25092	25135	25141	25172	25176	25209
25222	25290	25398	25445	25491	25499
25503	25538	25590	25667	25868	25981
26055	26095	26152	26167	26195	26247
26274	26372	26422	26546	26661	26771
26797	26802	26820	26845	26874	26907
26922	26936	26980	26996	27017	27091
27151	27175	27214	27291	27332	27388
11741	11818	11832	111956	11957	11992
12119	12146	12270	12274	12493	12544
12545	12645	12674	12719	12901	12922
12951	13059	13081	13284	13307	13415
13482	13533	13554	13677	13759	13781
13814	13900	13919	13970	14031	14034
14058	14073	14190	14214	14308	14471
14516	14602	14652	14695	14741	15128
15148	15231	15234	15289	15291	15376
15455	15469	15470	15477	15480	15481
15564	15623	15691	15754	15762	15786
15911	15959	16030	16204	16411	16555
16612	16615	16616	16736	16760	16770
16800	16920	16946	16988	16996	17029
17034	17130	17208	17250	17253	17311
27453	27530	27577	27607	27613	27668
27881	28125	28135	28139	28361	28402
28755	28807	28902	28977	29017	29052
29255	29259	29285	29288	29306	29378
29441	29455	29470	29486	29569	29651
29657	29731	29759	29797	29813	29957
29970	29992	30040	30113	30255	30322
30430	30446	30451	30454	30493	30518
30573	30578				

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: **09**, são premiados com 500$00.

Os numeros de **1401** a **1500**, de **12901** a **13000** e de **23801** a **23900**, são premiados com 1.000$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em **8**, **9** e **0**, são premiados com 500$00, excepto os que terminem em **09**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

NOTICIAS DE PINHEL

PINHEL — Foi assinado na secretaria da Camara Municipal o contrato de venda, á Federação Nacional dos Produtores de Trigo, do terreno para a construção do Celeiro Regional, que ficará no local em tempos indicado para a cadeia civil. A construção deve ser iniciada dentro em pouco, pois é de contar que o celeiro receba cereais na próxima colheita. E' um grande melhoramento conseguido a instancias do Grémio da Lavoura local, que vem beneficiar valiosamente os produtores de cereais desta área e facilitar os serviços da F. N. P. T. a cargo do Grémio da Lavoura deste concelho.

—Mercê da acção desenvolvida pela J. N. V., criando a Adega Cooperativa de Pinhel, os vinhos regionais tornaram-se num dos melhores vinhos de mesa do País, que têm sido procurados com significativa insistência e muito apreciados nos mercados onde são consumidos.

Livros novos

«Apêlo», de Alsácia Fontes Machado

Um grupo de amigos da sr.ª D. Alsácia Fontes Machado, uma poetisa de merecimento que o publico terá prazer em conhecer, cada vez mais, tomou a iniciativa de lhe editar um livrinho de versos que apareceu agora nas montras das livrarias e que, em boa verdade, se destina a constituir uma homenagem á sua autora. Esse livro chama-se «Apêlo» e, no seu simbolismo, é bem expressivo quanto nele se descubra de humano, singelo e puro.

A sr.ª D. Alsácia Fontes Machado é uma poetisa cheia de sensibilidade que assinou já muitas páginas literárias, tanto em Lisboa, como em Viseu, onde iniciou os seus passos. E muitos centros de trabalho, de acção e de estudo conhecem-lhe a inteligência e o entusiasmo, virtudes que nas páginas deste pequeno volume do seu «Apêlo» se tocam, alteando-se, de um sentimento doce e sensivel.

Todos aqueles que detiverem nas mãos este volume, pequeno de páginas e tão grande de intuitos e de alma, não poderão deixar de nele meditar e de o apreciar.

Notícias de Vila Real

VILA REAL. — Por ordem superior e devido declinio da epizootia da febre aftosa, na área da maioria dos concelhos deste distrito, foi autorizada a realização das feiras de gado, cuja suspensão tinha acarretado enormes prejuizos para a economia da região.

Realizou-se no Teatro Avenida, desta cidade, um espectáculo cinematográfico a favor da obra de solidariedade do cego.

—Com graves ferimentos na cabeça e pelo corpo, deu entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade Teresa Roque, de 49 anos, casada, doméstica, natural de Barbadães, freguesia de Bornes, por se haver envolvido em desordem com umas suas vizinhas.

—Continuam com grande incremento as obras do Palácio da Justiça, que está a ser erigido no tôpo norte da Avenida Carvalho Araujo. Nele trabalham algumas brigadas de presos da Cadeia Civil do Porto.

—Com grande acompanhamento, realizou-se o funeral do aspirante de Finanças Armindo Pinto Claro, solteiro, de 23 anos, natural desta cidade. Era irmão dos srs. Manuel Vieira Claro e António Vieira Claro.

—O Marão apresentou-se ontem coberto por uma espessa camada de neve, o que levou numerosas pessoas desta cidade a deslocarem-se ali para contemplarem tão deslumbrante espectáculo.

VIDA ARTÍSTICA

Encerra-se esta tarde, na Galeria de Março, a exposição de ceramicas de António Pedro. Amanhã abrirá, no mesmo recinto, uma exposição de fotografias de Fernando de Lemos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. Eduardo Pinto Ferreira, sócio da firma Ferreiras & Fonsecas, Ld.ª, com sede em Morado, Moselas, concelho de Lamas povoação da Feira, presentou queixa no Torel contra uma firma de LiLsboa, que lhe pagou 8.100 escudos de mercadoria, com um cheque que não tinha cobertura.

LOTARIA «BRANCA»—No Torel, foi recebida queixa do sr. José Maria Barraga, vendedor de lotarias e morador na Travessa do Tarujo, 25, porta 2, 1.º, contra um indivíduo a quem confiou 35 mil escudos, destinados á aquisição de jogo de lotaria para venda que, afinal, não chegou a ser-lhe entregue nem o dinheiro devolvido.

MORTE POR DOENÇA SUBITA

Pouco depois de ter dado entrada no Hospital de S. José, faleceu Henrique Marques Junior, de 56 anos, empregado no comércio, Avenida Duque de Avila, 69, 3.º, que adoeceu subitamente na Rua do Benformoso.

DOENÇA SUBITA

Recolheu ao Hospital de S. José, sem fala, o guarda da P. S. P., Fernando Duarte Diogo, de 34 anos, Travessa do Monte Carmo, 40-r/c., que adoeceu subitamente, quando estava de serviço nos calabouços do Governo Civil.

CALENDARIOS PARA 1953

Da legação dos Países-Baixos recebemos um interessante calendário para 1935. Cada folha, correspondente a um mês, ilustra, com prosa e gravuras, uma actividade importante do povo holandês.

CONFERÊNCIAS

Amanhã á noite, o sr. Alexandre O'Neill faz, na sede da Caixa Económica, uma conferência sobre «A poesia e alguns poetas». A iniciativa pertence á comissão da biblioteca daquela instituição.

NOTICIAS DE MESÃO FRIO

MESÃO FRIO, 21.—O cortejo de oferendas, a realizar nesta vila a favor do hospital da Misericórdia foi adiado «sine-die», esperando-se que seja levado a efeito ainda dentro do corrente ano.

Se o estado do tempo o permitir, é de acreditar numa magnífica jornada de Caridade, que em nada desmerecerá das anteriores.

—Para entrega de um prémio pecuniário á familia humilde mais numerosa do concelho e integrada na Semana da Mãe, realizou-se no salão nobre dos Paços do Concelho uma sessão solene, a que presidiu o sr. dr. Raul da Silva e Cunha Araujo, presidente da edilidade, falando, durante o acto, vários oradores. O casal contemplado posui 11 filhos, dos quais o mais velho vai completar agora 20 anos, tendo o mais novo apenas 3 meses.

SORTE GRANDE

1409-2.000 contos

E

Segundo Prémio

12938-500 contos

Tudo vendido em cautelas na extracção de hoje na FELIZ CASA CENTENÁRIA

João Candido da Silva

que assim demonstrou, mais uma vez, ser das mais felizes na venda de GRANDES PRÉMIOS

(Numeros certos, recebidos directamente da Santa Casa)

Para a primeira lotaria do Ano

Vigésimos a Esc....	15$00
Meios a Esc	150$00
Bilhetes a Esc.	300$00
Pelo correio mais	2$50

104 — Rua da Prata — 106

End. Tel. Sorte **Lisboa** **Telefone 24542**

NA ULTIMA LOTARIA DO ANO

A CASA DA SORTE

distribuiu o

3.º Prémio — 23.842

100 Contos

Mais um bilhete com o Carimbo da

CASA DA SORTE

A próxima Extracção a **2 de Janeiro** é a

LOTARIA DOS REIS

1.º Prémio — 1.000 Contos

Vigésimos a 15$00 — Bilhetes a 300$00

Os Clientes que desejem pedir-nos lotaria pelo Correio devem fazê-lo, o mais tardar, até terça-feira, 30, visto os nossos Estabelecimentos estarem encerrados no 1.º de Janeiro. A esses pedidos devem juntar-se mais 2$50 para o registo.

A venda na

CASA DA SORTE

LISBOA **PORTO** **COIMBRA** **BRAGA**

As reacções que provocou em todo o Mundo

a entrevista de Estaline a um jornal americano

(Continuação da 1.ª página)

ber que Eisenhower «tencionava aproximar-se do Kremlin». Neste caso, a iniciativa revestiria considerável importancia. Mas, de momento, não se sabe se foi simples «jogada» jornalística ou balão de ensaio.

A atitude dos Estados Unidos perante estas avançadas não se modificou. De todas as vezes, Truman respondeu que estava pronto a encontrar-se com Estaline, mas em Washington, acrescentando que não enxergava a vantagem do encontro.

De maneira geral, as reacções, ainda oficiosas, ás declarações de Estaline, são muito reservadas. Contudo, não se exclui inteiramente a possibilidade de que Estaline se tenha resolvido a fazer um gesto e de que os soviéticos consideram, finalmente, oportuno dar este primeiro passo, posto, do lado americano, como condição a qualquer recomeço das conversações. Neste caso, ainda, querem-se actos e não simples prometimentos.—(F. P.).

Os Americanos não vêem novidade nas propostas de Estaline

NOVA YORK, 26 — Perante a insistencia dos jornalistas, que pretendiam arrancar-lhe comentários ácerca das declarações de Estaline, Eisenhower respondeu: «Nada terei a dizer sobre isso, esta manhã, garanto-vos».

Em Washington, Michael McDermott, informador do Departamento de Estado, recusou-se também a comentar por qualquer forma as declarações de Estaline. McDermott disse ser duvidoso que a administração de Truman, que deve entregar o poder em 20 de Janeiro, comentasse oficialmente, em qualquer momento, uma proposta que afecta a acção e politica do próximo presidente.

Não se julga possivel, nesta cidade, que Eisenhower tome qualquer decisão dramática sobre a oferta de Estaline, antes de tomar posse do cargo de presidente.

Na Casa Branca, diz-se também não haver comentários imediatos a fazer.

Noticias aqui publicadas pelos jornais dizem que diplomatas, em Washington, afirmaram que não encontravam «nada verdadeiramente novo» nas respostas de Estaline, á primeira vista. Resumiram pela seguinte forma a sua reacção:

1) A afirmação de Estaline de que está convencido de que a guerra não é inevitável é a unica resposta possivel, uma vez apresentada a pergunta. Se ele alguma vez assumisse a atitude de que está fora de questão a co-existencia pacifica e a guerra parece certa, o Mundo estaria, na verdade, em face de tempos muito agitados;

2) A sua segunda resposta—que as forças de tensão mundial se encontram em toda a parte «onde acções agressivas da politica de guerra fria» contra a União Soviética encontram expressão»—é apenas uma forma de dizer que as potencias ocidentais têm culpa da perturbação internacional; e,

3) O facto de Estaline dizer que considera «favorávelmente» a ideia de conversações diplomáticas não é nova, a não ser a substituição do nome do presidente Truman pelo do general Eisenhower. Embora Truman não tenha estado disposto a ir ao estrangeiro, desde a sua ida a Berlim em meados de 1945, para se encontrar com Estaline, é igualmente verdadeiro que Estaline não tem manifestado interesse em vir a Washington ou até a ir á Europa ocidental, para se encontrar com Truman.

A verdadeira dificuldade sobre esse ponto é que, depois das reuniões dos Três Grandes, em Teherão e Yalta, de Roosevelt, Churchill e Estaline, o povo americano está convencido de que os Estados Unidos concederam a Estaline muito mais do que receberam. Os republicanos têm sido os mais destacados nas criticas a essas conferencias e não há indicações de que a União Soviética esteja agora disposta a desistir do seu principio básico de dominio mundial. Além disso, se fossem combinadas negociações para uma reunião de chefes de Estado, a politica americana exigiria a inclusão dos Franceses e Britanicos, quase desde o principio.—(R.).

Foster Dulles irá a Moscovo?

MOSCOVO, 26. — Um observador americano declarou hoje estar convencido de que John Foster Dulles, futuro secretário de Estado americano, poderia vir a Moscovo, para negociar uma reunião entre o general Eisenhower e o marechal Estaline. Outros observadores sugeriram que conversações diplomáticas preliminares, entre a Russia e a América, se poderiam realizar nas Nações Unidas, em Nova York.

A embaixada americana nesta cidade recusou-se a fazer comentários ás declarações de Estaline.—(Reuter).

A opinião inglesa desejaria que a Russia contribuisse para um armisticio na Coreia

LONDRES, 26—A declaração de Estaline de que «vê favoravelmente» uma reunião com o presidente eleito Eisenhower, indica que a politica externa soviética não sofreu essencialmente alteração, com a subida ao poder do Partido Republicano, nos Estados Unidos—afirmaram aqui ontem círculos diplomáticos. Julgam que a resposta de Estaline ao questionário lhe proporcionou uma oportunidade de voltar a definir a atitude soviética sobre os negócios estrangeiros, num ponto de viragem na história do Mundo, quando, depois de cerca de 20 anos de Governo, nos Estados Unidos, o Partido Democrático entrega o poder aos republicanos. A ilação que os observadores de Londres tiram é que Estaline não julga que a mudança de administração democrática para republicana implique qualquer alteração muito significativa da politica externa dos Estados Unidos, que, ao que parece, espera, também, que permaneça substancialmente inalterável.

Como antes, de acordo com os objectivos da «campanha da paz» comunista, Estaline deixou aberta a porta, pelo menos formalmentet, para nosso entendimento com o Ocidente.

Ao mesmo tempo, deixou aos dirigentes dos Estados Unidos a iniciativa de decidirem se se deve de facto realizar uma reunião de entidades superiores soviéticas e americanas. Este gesto dá a Eisenhower a primeira oportunidade de fazer uma importante declaração diplomática, desde a sua eleição para presidente dos Estados Unidos. Embora, como antes, disposta a aceitar as declarações de Estaline pelo que elas valem, a opinião diplomática, em Londres, desejaria ver as palavras apoiadas por actos, sob a forma de cooperação soviética activa para se conseguir um armisticio, na Coreia».—(R.).

A França não vê com bons olhos uma conferência sem a participação anglo-francesa

PARIS, 25.—Um dos principais assuntos que prendem a atenção dos matutinos é a entrevista de Estaline ao «New York Times».

Quanto á entrevista, se a ideia de um encontro Eisenhower-Estaline suscita grande interesse, não é sem reserva que as respostas do ditador russo são recebidas, porquanto se entende geralmente que devem não só ter confirmação oficial, mas ter como seguimento propostas concretas. Assim, Oreste Rosenfeld, no «Populaire», declara: «A resposta de Estaline tem, claro, «nuances». Pode ser que queira apenas dizer que os diplomatas podem encontrar-se... até ver. Mas também não está fora da questão que queira dizer que, em presença duma nova politica dos Estados Unidos, a inaugurar no dia 20 de Janeiro próximo, e duma eventual ofensiva na Coreia, de que já se fala, Estaline comece a pensar que talvez seja melhor negociar com o novo presidente. Esperemos, portanto, os esclarecimentos e os comentários da Imprensa soviética. Mas á primeira vista parece-nos util—acrescenta o «Populaire»—que se pegue na palavra a Estaline e não se reprove o seu oferecimento, com a condição de ser, entretanto, confirmado oficialmente e sobretudo se se lhe seguirem propostas concretas».

Para «Ce Matin-Le Pays» o objectivo da «política americana é negociar com os Russos, mas não antes do restabelecimento do equilibrio de forças. Ora não só esse equilibrio não está restabelecido, nem Eisenhower reconhece o dominio soviético sobre os satélites da Europa Oriental. Da entrevista de Estaline que fica? Trata-se duma mudança de atitude, como escreve o «New York Times», ou duma reafirmação de pacifismo para uso da opinião publica europeia? Até á subida ao Poder, em Janeiro próximo, de Eisenhower e do seu grupo republicano, o Kremlin terá oportunidade para responder á pergunta, dando provas concretas da sua boa vontade».—(F. P.).

—Então o sr. Zeferino vai levar a familia a Lisboa?...
—E' verdade, amigo Costa. E vou de comboio para, assim que chegar, ver na Estação do Rossio as máquinas de costura Oliva, que são uma maravilha!

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

REVEILLON

MÚSICA
DANÇA
SURPRESAS

MARCAM-SE AS RESTANTES MESAS ATÉ' O DIA 30-XII

DIA DO ANO BOM:
JANTAR ESPECIAL
COM CONCERTO
MARCAM-SE MESAS

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

Sociedade Comercial Halpern & Weinreb, Ld.ª
IMPORTADORES DE FERRAMENTAS, MÁQUINAS E PRODUTOS QUÍMICOS
Deseja Boas Festas e feliz Ano Novo aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.
RUA DA MADALENA, 182, 2.º — LISBOA

CAFE' CHAVE D'OURO
"REVEILLON" 1952/3
R./CHÃO, 1.º ANDAR — SALÃO DE CHÁ E RESTAURANTE
COM JOSÉ ANTÓNIO
SALÃO DE CHÁ
Ás terças, quintas, sábados e domingos—«MATINÉES» e «SOIRÉES»

GRANDE CAFE' NACIONAL
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 59 — TELEFONE 27071
A exemplo dos anos anteriores realiza-se no vasto salão deste café a tradicional ceia do fim do ano (REVEILÃO) abrilhantada pela orquestra Monte Carlo. *Reservam-se mesas.*

Uma nota de bom gosto: ir no domingo ver o «SOL DA MEIA NOITE» ao
Chá Dançante do "Maxime"

DANDY
Pastelaria - Salão de Chá
Praça da Figueira, 8-A 8-B
Telefone 27480
O MELHOR
BOLO REI DE LISBOA